



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DA
FIGUEIRA DA FOZ**

**ATA N.º 1/2023
SESSÃO ORDINÁRIA
DE 28-02-2023**

“Nos termos do art.º 56.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, as atas são publicitadas na íntegra, mediante edital afixado durante 5 dos 10 dias subsequentes à sua aprovação, tendo em vista garantir a publicidade necessária à eficácia externa das decisões”.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 1 da Sessão Ordinária de 28-02-2023

LOCAL - Grande Auditório do Centro de Artes e Espectáculos-----

DATA - 28 de fevereiro de 2023-----

INICIO - Quinze horas e quinze minutos-----

A sessão iniciou-se com a presença de:-----

PRESIDENTE - José Duarte Pereira.....PS

1.ª SECRETÁRIA - Ana Margarida Pinto da Cunha.....PS

2.º SECRETÁRIO - Júlio César da Costa Loureiro.....PS

MEMBROS - Rosa Maria da Costa ReisFAP

Francisco Nuno Costa de Melo BiscaiaPS

David Manuel Fajardo AzenhaFAP

Mafalda Reis de AzevedoPS

Manuel Fernando Rascão MarquesPSD

Edgar José Pedrosa GonçalvesFAP

Maria Isabel Cardoso Guardão TavaresPS

José Augusto Fernandes MateusFAP

Célia Maria da Silva MoraesPS

Joaquim Francisco da Silva PereiraFAP

Fausto Fernando dos Santos LoureiroPS

Adélia Maria Ramos BatataPSD

José António Borges LigeiroFAP

Isabel César PereiraPS

António Graça LapãoFAP

António José Mendes da Fonseca Marques AntunesPS

Gonçalo Raposeiro FariaFAP

Paulo Jorge Martinho PintoPSD

Micaela Miranda DurãesFAP

Silvina da Silva Fonseca Anadio de QueirozCDU

Gonçalo Andrade OliveiraFAP

Pedro Miguel da Silva Ribeiro JorgeBE

Carlos Miguel da Silva MargatoFAP

PRESIDENTES DE JUNTAS DE FREGUESIA

(Alhadas) Jorge Manuel Bugalho da SilvaPS

(Alqueidão) Clarisse da Silva Ferreira OliveiraPS

(Bom Sucesso) Carlos das Neves BatataPS

(Buarcos e São Julião) Rosa Maria Martins Ferreira BaptistaFAP



(Ferreira-a-Nova)	Susana Maria Rodrigues Oliveira MonteiroPS
(Lavos)	José Coelho Henriques da SilvaPS
(Maiorca)	Rui Pedro Pinto FerreiraPS
(Marinha das Ondas)	José Alberto Jordão SuzanaPS
(Moinhos da Gândara)	Gilberto Fajardo OliveiraPSD
(Paião)	José Alberto da Silva CarvalhoFAP
(Quiaios)	Cristina Manuela Beato Figueiredo FerreiraPS
(São Pedro)	Jorge Aniceto Pimentel dos SantosPS
(Tavarede)	José António Fernandes de SousaPS
(Vila Verde)	Vítor Manuel Gonçalves AlemãoPS

Após verificação do quórum, deu-se início à sessão.-----

COMUNICAÇÃO DE AUSÊNCIAS

João Raul Henriques Sousa Moura Portugal, José Fernando Guedes Correia, Victor Manuel dos Santos Madaleno, José Manuel Cunha Carvão, Ricardo Manuel Rodrigues Santos, Fernando António Martins Lopes, Paulo Henrique Nisa Mariano, Isabel Cristina Guerreiro Pimentel Maia.-----

SUBSTITUIÇÕES

José Fernando Guedes Correia por Fausto Fernando dos Santos Loureiro, Victor Manuel dos Santos Madaleno por Isabel César Pereira, José Manuel Cunha Carvão por António José Mendes da Fonseca Marques Antunes, Ricardo Manuel Rodrigues Santos por Cristina Manuela Beato Figueiredo Ferreira, Fernando António Martins Lopes por José António Fernandes de Sousa, Paulo Henrique Nisa Mariano por Carlos Miguel da Silva Margato, Isabel Cristina Guerreiro Pimentel Maia por Gonçalo Andrade Oliveira.-----

A - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

1.1 - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 15 DE DEZEMBRO DE 2022

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA: "Coloco para aprovação a ata da sessão ordinária de 15 de dezembro de 2022.-----

A Assembleia Municipal, encontrando-se ausente o membro do Partido Socialista, João Raul Portugal, deliberou, por maioria, com trinta votos a favor dos membros do Partido Socialista, Grupo de Cidadãos Eleitores Figueira a Primeira, Partido Social Democrata, Coligação Democrática Unitária e Bloco de Esquerda, dez abstenções dos membros do Partido Socialista, Nuno Melo Biscaia, Fausto Santos Loureiro, António Marques Antunes, Clarisse Silva Oliveira, Cristina Beato Ferreira



e José Fernandes Sousa, do Grupo de Cidadãos Eleitores Figueira a Primeira, Rosa Costa Reis, Carlos Silva Margato e Gonçalo Raposeiro Faria, e do Partido Social Democrata, Adélia Ramos Batata, por não terem estado presentes na mesma, e sem votos contra, aprovar a ata da sessão ordinária da Assembleia Municipal de 15 de dezembro de 2022.-----

Deliberação aprovada em minuta.-----

**COMUNICAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA, PEDRO SANTANA LOPES -
ACUMULAÇÃO DE FUNÇÕES**

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA: "A Mesa recebeu uma comunicação do Presidente da Câmara Municipal, Pedro Santana Lopes que passo a ler:-----

«Pedro Miguel de Santana Lopes, Presidente da Câmara Municipal da Figueira da Foz, pretende comunicar à Assembleia Municipal, que presta serviços à empresa do Grupo Cofina, como Comentador/Articulista.»-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento da comunicação do Presidente da Câmara Municipal, Pedro Santana Lopes, feita no respeito pelo disposto no art.º 3.º, n.º 1 do Estatuto dos Eleitos Locais, aprovado pela Lei 29/87, de 30 de junho (na sua atual redação).-----

1.2 - LEITURA DO EXPEDIENTE E PRESTAÇÃO DE ESCLARECIMENTOS

O **SEGUNDO SECRETÁRIO** deu nota de todo o expediente e correspondência recebida, designadamente:-----

"Convites de algumas coletividades para aniversários e eventos por elas promovidos, onde a Assembleia Municipal se fez representar-----

- Convites do Presidente da Câmara para o (a):-----

- Cerimónia de assinatura de um acordo entre o Município da Figueira da Foz e a Produtora «Caracol Protagonista», tendo em vista a rodagem da série «Irreversível», para a RTP1-----

- Inauguração do Topónimo «Marina Engenheiro António Duarte Silva», junto à entrada norte da Marina da Figueira da Foz-----

- Conferência de Imprensa «Figueira Champions- Casino Figueira»-----

- Antestreia da série «Cavalos de Corrida»-----

Convites conjuntos de:-----

- Presidência da Câmara Municipal da Figueira da Foz, Copenhagen Offshore Partners (COP) e a Copenhagen Infrastructure Partners (CIP) para a assinatura de um Protocolo de Cooperação para a promoção do aproveitamento do potencial de energia renovável offshore-----



Convites de:-----

- Figueira Sabor a Mar para o Jantar de Aniversário, no Casino da Figueira da Foz
- Centro de Formação da Guarda Nacional Republicana da Figueira da Foz para a Cerimónia Militar do Juramento de Bandeira do 51.º Curso de Formação de Guardas-
- Associação Comercial e Industrial da Figueira da Foz para as Webinars - Competências Empreendedoras-----
- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Figueira da Foz para a homenagem a Lídio Lopes, no dia em que comemora os seus 25 anos de Presidente da Direção da referida Associação Humanitária-----
- «Figueira Champions/Casino Figueira» para o seu Jantar de Gala no Casino Figueira
- Magenta para a 9.ª edição da Exposição «Perspetivas»-----
- Conservatório de Música David de Sousa para os espetáculos «O Príncipezinho» e «Noite dos Óscares», no Centro de Artes e Espectáculos-----
- Magenta para uma Exposição de fotografia de Homenagem Póstuma a António Ramos Silva-----
- Comissão de Festas em Honra da Nossa Senhora da Boa Viagem - Serra da Boa Viagem para participar nas suas celebrações e integrar a Procissão Solene em Honra da Nossa Senhora da Boa Viagem-----
- Magenta para uma exposição na Galeria de Solidariedade do Hospital Distrital da Figueira da Foz-----
- Freguesia de Quiaios para uma sessão de apresentação do projeto «Quiaios, um lugar de histórias»-----
- Magenta para uma Exposição de pintura de crianças refugiadas da Ucrânia-----

Outros:-----

- Assembleia de Freguesia de Twarede - proposta para atribuição de patrono José Silva Ribeiro ao Centro Escolar de São Julião/Twarede, subscrita pela Figueira a Primeira, e aprovada por unanimidade na Assembleia de Freguesia de Twarede, na sua sessão de 14 de dezembro de 2022, da qual foi dado conhecimento a todos os deputados municipais."-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

2 - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao cidadão Fernando Castro Dantas.-----

FERNANDO CASTRO DANTAS: "Irei abordar hoje uma situação relativa à autorização de campos de jogos na Cidade e, em particular, aquele que está localizado na minha área de residência.-----"



Na sexta-feira passada, enviei uma carta e um e-mail à Presidência da Câmara do qual sou o primeiro subscritor. Reunimos uma série de assinaturas possíveis num espaço relativamente curto de tempo, mas este assunto é do maior interesse, tendo em conta que a área residencial circunscrita à designada Urbanização Vale do Galante, na Rua da Cerâmica, tem moradores em número muito maior do que as assinaturas que conseguimos subscrever.-----

O assunto tem a ver com a alteração da finalidade do uso do campo de ténis da Rua da Cerâmica cedido, na altura, ao uso público por parte do loteador da Urbanização Vale do Galante. Nessa altura, o nosso condomínio, e estou a falar em particular do condomínio a que pertenço, solicitou um esclarecimento no modo de utilização do referido campo de ténis. A Dr.^a Teresa Batista, então, Chefe de Divisão de Administração do Urbanismo, esclareceu-nos que, por despacho do Chefe de Divisão do Ordenamento do Território, de 14 de setembro de 2007, o referido campo de ténis fora cedido pelo loteador ao espaço público, podendo, por isso, ser utilizado por qualquer pessoa.-----

Ora, nós tivemos conhecimento e confirmação, ainda no dia de ontem, que foi assinado um Protocolo para gestão desse campo de ténis entre a Câmara Municipal e uma Associação denominada como sem fins lucrativos que, diga-se de passagem, foi criada em setembro do ano passado e ainda está dada como inativa em termos de atividade económica.-----

Todavia, não é isso que nos move, mas sim o facto de que nós não fomos tidos nem achados como possíveis interessados na gestão daquele espaço, tendo em conta que ele acabou por ser financiado pelos moradores que adquiriram os apartamentos e as vivendas ali localizadas.-----

De alguma forma representando os outros subscritores que assinaram a carta dirigida ao senhor Presidente da Câmara, em nosso entender há questões do ponto de vista puramente legal questionáveis.-----

Colocámos a questão - um espaço público cedido por um loteador pode vir a ser agora concessionado, ao abrigo de um protocolo, a uma Associação que não tem qualquer tipo de currículo ou historial, criada apenas em setembro do ano passado, que passa agora a utilizar esse mesmo espaço, colidindo com a tranquilidade dos moradores?!-----

Porque uma coisa é um campo de ténis para utilização lúdica, como tem sido o caso até agora, em que os moradores utilizavam o campo com as famílias numa perspetiva puramente lúdica, outra coisa é um campo que vai ter uma utilização muito mais



intensa. E temos vindo a assistir de uma forma, digamos, gradual a uma utilização cada vez mais intensiva do campo.-----

Porque as leis são sempre questionáveis, têm sempre segundas interpretações e inclusive alçapões, queremos apelar ao bom senso dos nossos autarcas e do nosso Presidente da Câmara, Dr. Santana Lopes, no sentido de tomar conhecimento que a localização do campo não se coaduna, de nenhum modo, com uma utilização intensiva por parte de uma Academia que se propõe formar atletas de alta competição, quando as varandas estão literalmente em cima do campo de ténis.”-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao cidadão José Cordeiro Andrade.-----

JOSÉ CORDEIRO ANDRADE: “Venho, por este mesmo motivo, reforçar o que o meu vizinho, Fernando Dantas, já expressou.-----

O campo foi atribuído para uma forma lúdica da prática de ténis, e está agora a ser utilizado para uma prática intensiva da mesma modalidade.-----

Não tenho nada nem contra nem a favor e é assim que se pratica este desporto, mas quem estiver na minha varanda, numa tarde ou num lanche, ou única e simplesmente a conversar, o barulho das batidas das bolas interfere com a conversa. Neste momento, se eu quiser ter descanso na minha residência tenho de fechar as portas ou sair de casa!-----

Não tenho nada contra que o campo seja utilizado pontualmente de forma intensiva por famílias, agora a sua utilização sistemática e a forma como está a ser feita, impede o sossego dos moradores. De segunda a sexta-feira das 14,30 às 21,30 horas e no sábado logo às 08,30 horas já estão a bater bolas.-----

Imaginem, a minha mulher a trabalhar em teletrabalho tem de fechar a porta para poder fazer reuniões!-----

Aquilo é um espaço residencial, a distância entre o nosso prédio, as nossas varandas e o campo, faz de anfiteatro e o som do bater das bolas é ampliado. Realmente, incomoda bastante!-----

Por isso, peço aqui a todos bom senso. Entendam: não estou contra a prática do ténis nem contra a Associação com quem a Câmara Municipal celebrou o protocolo, mas contra a forma como o campo está a ser utilizado.-----

Portanto, eu peço encarecidamente para que esta situação seja revista, porque isto não está bem! O campo tinha por finalidade uma prática lúdica desta modalidade.-

Inclusivamente os moradores chegam lá o campo está ocupado e têm de se ir embora, porque a Associação é dona e senhora do espaço e o que sobrar é para os outros.”



PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA: "O senhor Presidente da Câmara não pretende intervir neste momento, pelo que serão informados posteriormente, por escrito, no mínimo na próxima sessão desta Assembleia Municipal."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: "Não respondi à questão colocada do Campo de Ténis, porque eu não gosto de falar do que não sei."-----

Eu não tinha essa informação do loteamento. Foi requerida essa cedência. Eu desconhecia a questão do loteamento e não vou fazer comentários sobre o que foi dito do jogo lúdico e não lúdico. Foi-me dito que o Campo não era utilizado e o processo de cedência foi a reunião de Câmara.-----

Portanto, se de facto, era condição do loteamento ser público é outra questão. Mas tal não me foi transmitido pelos serviços da Câmara.-----

Vou conferir e mal veja poderei, então, responder mais precisamente."-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

3 - ASSUNTOS GERAIS DE INTERESSE DO MUNICÍPIO

A - MOÇÃO «PROMOVER A ESCOLA PÚBLICA E O RESPEITO PELOS DIREITOS DOS PROFESSORES»

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal Pedro Miguel Jorge.

PEDRO MIGUEL JORGE: "«A Escola Pública é um dos pilares da democracia. É ela que concretiza o direito constitucional à Educação e fortalece a cidadania. A ampliação da Escola Pública a todo o território e o alargamento da escolaridade obrigatória foram tarefas cumpridas por gerações de profissionais da educação que, às portas dos 50 anos do 25 de Abril, veem degradar-se as suas condições de trabalho.----- Os sinais dessa degradação são conhecidos. Todos os anos há milhares de alunos sem professor a pelo menos uma disciplina. A desvalorização da carreira docente, a persistência da precariedade e de regras de concursos que provocam instabilidade e permitem injustiças têm feito milhares de docentes abandonar a profissão e poucos são os jovens que se sentem atraídos pela docência.-----

Ao longo dos anos, o Governo tem-se recusado a tomar medidas justas de valorização da carreira docente, como a recuperação de todo o tempo de serviço dos professores e a necessária negociação com os representantes dos docentes para a criação de um novo regime de recrutamento e mobilidade. O Governo foi impondo regras avulsas que criaram ainda mais entropia num sistema que já é uma manta de retalhos.-----

De forma também avulsa e sem ouvir as comunidades educativas, o Governo tem empurrado para as autarquias competências em matéria de Educação. Recentemente a Resolução do Conselho de Ministros n.º 123/2022, 14 de dezembro de 2022, apareceu



como mais uma peça desta reforma da Educação feita de costas para os trabalhadores e para a população. O Governo criou o espectro de uma maior centralização de decisões nos municípios, em comunidades intermunicipais e em supostos conselhos de diretores. A resposta dos docentes tem sido forte, em múltiplos protestos em defesa da sua profissão e da Escola Pública.-----

Os processos de municipalização e de regionalização da educação são propícios à atomização dos sistemas educativos, criando assimetrias territoriais. A crítica destes processos não é medo da mudança, é defesa do direito à Educação em todo o país. Um processo de descentralização feito no interesse da Escola Pública, não seria uma municipalização, começaria pelas Escolas, pelo reforço da Gestão Democrática das Escolas. São as Escolas quem pode assumir competências adequadas à escala de cada comunidade educativa, são elas quem se pode responsabilizar pelo seu projeto educativo e pela implementação local das políticas educativas.-----

O reforço da Escola Pública exige a defesa da Gestão Democrática das Escolas, o combate à precariedade e a valorização da carreira docente. É urgente vincular os docentes precários, recuperar o tempo de serviço dos docentes, eliminar ultrapassagens, garantir horários adequados, criar um sistema de avaliação e progressão sem injustiças, instituir um mecanismo de aposentação que responda às especificidades da profissão e que garanta o rejuvenescimento do corpo docente. Respeitar os direitos dos professores é fortalecer a Escola Pública, é fortalecer a democracia.-----

Assim, a Assembleia Municipal da Figueira da Foz, reunida em 28 de Fevereiro de 2023, delibera, ao abrigo do artigo 25.º, n.º2, alíneas j) e k) do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro:-----

1. Recomendar ao Governo que proceda à recuperação de todo o tempo de serviço dos docentes, garantindo a todos os docentes o seu posicionamento no escalão remuneratório correspondente ao tempo efetivamente prestado, em conformidade com os requisitos estabelecidos no Estatuto da Carreira Docente.-----

2. Recomendar ao Governo que reveja, mediante negociação sindical, o regime de recrutamento e mobilidade do pessoal docente dos ensinos básico e secundário estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 132/2012, de 27 de junho.-----

3. Recomendar ao Governo que crie, mediante negociação sindical, um regime específico de aposentação dos docentes de forma a garantir o término de atividade num tempo justo e a assegurar o rejuvenescimento do corpo docente.»-----

Já por mais de uma vez tive oportunidade de assistir a intervenções públicas do



Presidente da Câmara em escolas do Concelho, afirmando que o setor da Educação é das áreas da sua governação que mais tranquilidade e satisfação lhe dá em relação ao seu funcionamento, e que está em mãos seguras e conhecedoras. Sim, eu percebo porquê!-----

Mas as questões elencadas nesta Moção vão mais fundo e podem pôr em causa a qualidade do ensino no Município, bem como, no resto do país. Através dela, o Bloco de Esquerda vem pedir à Assembleia Municipal que faça jus ao sentir do Presidente da Câmara, que julgo não ter deturpado, e recomende ao Governo que ouça os professores. Teremos todos a ganhar, sobretudo os figueirenses do futuro!"---

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal Manuel Rascão Marques.

MANUEL RASCÃO MARQUES: "Interessante esta Moção do Bloco de Esquerda!!! Porque só agora acordou para esta temática? É porque dá jeito, os professores estão em luta, nesta luta justa? O Bloco de Esquerda não fez parte da geringonça que governou este país, apoiando no Parlamento todas as medidas tomadas?! Será que não se sente responsável por este estado a que chegou Educação?-----

Nesta Moção não estão confusos na questão das transferências de competências para os municípios? É que estes nada têm a ver com as carreiras dos professores, muito menos, com as contratações.-----

Terminava dizendo que o Partido Social Democrata está solidário com os professores e que há urgência em encontrar uma solução real para a resolução desta questão, pois os alunos não podem nem devem ser prejudicados na sua formação."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada municipal Silvina Anadio Queiroz.

SILVINA ANADIO QUEIROZ: "Eu vou aprovar esta Moção do Bloco de Esquerda, embora lamentando que não haja aqui uma palavra de vinculação da Assembleia Municipal.- A Assembleia Municipal limita-se a fazer três recomendações, mas para além dessas três recomendações, não há da sua própria lavra, chamemos-lhe assim, nenhuma ação em concreto.-----

E, agora, que graças a Deus tenho dois ouvidos, não posso passar por cima do que disse o deputado municipal Manuel Rascão Marques, referindo-se à geringonça.----

Uma vez, num Congresso do Partido Comunista Português, alguém de uma televisão que nunca chegou a apresentar a peça, porque eu tive o cuidado de verificar, me veio perguntar o que eu achava do termo geringonça. E eu respondi que para mim geringonça era uma coisa velha, mas que funciona. E realmente funcionou, mas não funcionou na medida dos desideratos do meu partido, por exemplo, do Partido Comunista Português, porque continuávamos a ser muito minoritários.-----



Agora, eu percebo a dor do deputado municipal Manuel Rascão Marques. Ele ainda não se esqueceu que foi Jerónimo de Sousa que disse ao Partido Socialista, na noite das eleições «só não governa se não quiser», abrindo a porta a um acordo de incidência parlamentar.-----

Agora e peço desculpa de estar a falar pelo Bloco de Esquerda, que não precisa, não somos corresponsáveis das malfeitorias! Pelo amor de Deus, isso era distribuir o mal apenas por algumas aldeias e ainda por cima mal distribuído.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal Nuno Melo Biscaia. -

NUNO MELO BISCAIA: “Lemos com muita atenção esta Moção do Bloco de Esquerda. Efetivamente, entendemos tratar-se de um assunto que está, a esta hora, a ser negociado ao mais alto nível entre o Governo e os sindicatos, esperemos que com bons frutos.-----

Com todo o respeito que temos pela classe docente, uma classe basilar e indispensável à nossa sociedade, nomeadamente, aos nossos jovens e crianças, entendemos haver nesta Moção algumas considerações que estarão menos corretas.-- Tal como afirmou o deputado municipal Manuel Rascão Marques, ao referir-se à transferência de competências para os municípios, também há aqui alguns pormenores como, por exemplo, a contagem da carreira docente na totalidade, em nosso entender um bocadinho difícil de concretizar face às contingências que atualmente vivemos. Portanto, o grupo municipal do Partido Socialista não se quer vincular a uma proposta deste género, quando este assunto está a ser discutido nas mais altas esferas do Estado. Por todas estas razões, o grupo municipal do Partido Socialista não acompanhará esta proposta e votará contra.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se mais algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato à votação.-----

A Assembleia Municipal, encontrando-se ausente o membro do Partido Socialista João Raul Portugal, ao abrigo das disposições conjugadas da alínea d) do n.º 2 do art.º 23.º e da alínea k) do n.º 2 do art.º 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua última redação, deliberou, por maioria, com cinco votos a favor dos membros do Grupo de Cidadãos Eleitores Figueira a Primeira, Rosa Costa Reis e Rosa Maria Baptista, do Partido Social Democrata, Adélia Ramos Batata, da Coligação Democrática Unitária e do Bloco de Esquerda, dezanove abstenções dos membros do Partido Socialista, José Duarte Pereira, Margarida Pinto Cunha, Júlio César Loureiro, Clarisse Silva Oliveira e José Fernandes Sousa, do Grupo de Cidadãos Eleitores Figueira a Primeira, Carlos Silva Margato, David Fajardo Azenha,



Edgar Pedrosa Gonçalves, José Augusto Mateus, Gonçalo Andrade Oliveira, Joaquim Francisco Pereira, José Borges Ligeiro, António Graça Lapão, Gonçalo Raposeiro Faria, Micaela Miranda Durães e José Alberto Carvalho, e do Partido Social Democrata, Manuel Rascão Marques, Paulo Martinho Pinto e Gilberto Fajardo Oliveira, e dezasseis votos contra dos restantes elementos do Partido Socialista, rejeitar a Moção «Promover a Escola Pública e o respeito pelos direitos dos Professores», subscrita pelo Bloco de Esquerda.-----

Deliberação aprovada em minuta.-----

B - VOTO DE CONGRATULAÇÃO PELA PROVA VELOCIEDICA «FIGUEIRA CHAMPIONS CLASSIC/CASINO FIGUEIRA»

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal António Graça Lapão.

ANTÓNIO GRAÇA LAPÃO: "O Grupo de Cidadãos Eleitores Figueira a Primeira apresenta um Voto de Congratulação pelo êxito alcançado pela prova velocipédica «Figueira Champions Classic/Casino Figueira», primeiro evento de ciclismo realizado em Portugal que integra o calendário da União Ciclística Internacional, que constituiu um dos maiores eventos desportivos de sempre realizado na Figueira da Foz.-----

A realização da prova «Figueira Champions Classic/Casino Figueira», promoveu a marca «Figueira da Foz» além fronteiras, através da transmissão em direto da cadeia internacional de televisão desportiva Eurosport 2 e da CMTV, levando as magníficas imagens do Concelho da Figueira da Foz para todo o mundo.-----

Esta clássica internacional e inédita em Portugal, percorreu as 14 freguesias do Concelho onde participaram seis equipas World Tour, num total de dezoito formações, com alguns dos melhores ciclistas do mundo, os quais teceram rasgados elogios ao circuito e aos seus organizadores.-----

Há que realçar, também, a prova de grafondo «Figueira Champions Day», como um dos maiores eventos velocipédicos realizados em Portugal, na qual participaram mais de 1.300 ciclistas amadores, de vários pontos de norte a sul do país.-----

Um evento desta natureza e dimensão só foi possível graças ao esforço e capacidade organizacional dos seus mentores e seus colaboradores.-----

A transmissão televisiva desta prova projetou para todo o mundo a beleza natural do nosso Concelho, o que, conjugado com a capacidade organizativa deste evento, a Figueira da Foz poderá afirmar-se como uma séria candidata à realização de eventos desportivos de nível mundial.-----

De realçar que toda a comunidade do Concelho se empenhou para que este evento fosse possível, pelo que, queremos deixar um agradecimento muito especial ao



executivo camarário, patrocinadores, organizadores, forças de segurança, Polícia de Segurança Pública/Guarda Nacional Republicana, aos funcionários da autarquia que de forma entusiástica abraçaram este projeto, a todas as Juntas de Freguesia, coletividades, associações, voluntários e todos aqueles que contribuíram para que a «Figueira Champions Classic/Casino Figueira» se tornasse um êxito.-----

Pelo exposto, o Grupo de Cidadãos Eleitores Figueira a Primeira, apresentam o seguinte Voto de Congratulação:-----

A Assembleia Municipal da Figueira da Foz, reunida a 28 de fevereiro de 2023, delibera:-----

1 - Congratular-se com o êxito da prova de ciclismo «Figueira Champions Classic/Casino Figueira».-----

2 - Enviar o Voto de Congratulação à Câmara Municipal, Juntas de Freguesia, Coletividades e Associações que colaboraram neste evento.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal Nuno Melo Biscaia.-

NUNO MELO BISCAIA: “Associamo-nos à congratulação às entidades visadas, mas também aos inúmeros voluntários, os quais de forma abnegada contribuíram para este evento. Por isso, o Partido Socialista votará a favor.-----

De todo o modo, existem alguns pormenores que, com certeza, não correram tão bem como isso, e certamente serão melhorados em próximos eventos.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal Jorge Bugalho Silva.

JORGE BUGALHO SILVA: “O deputado municipal Nuno Melo Biscaia disse o essencial, ou seja, que iremos votar favoravelmente.-----

No entanto, sobre a prova «Figueira Champions Classic/Casino Figueira» os Presidentes de Junta sentiram algum descontentamento, desde logo, porque contávamos que a cobertura televisiva contemplasse todas as freguesias, como aliás, nos tinha sido prometido.-----

Senhor Presidente, é bom que no futuro tratem deste assunto, assim como de tantos outros, diretamente com os Presidentes de Junta de Freguesia. Eles são pessoas cultas, cívicas e prontas para colaborar em tudo o que contribua para um melhor Concelho nas diversas áreas e atividades. Disso foi dada prova no grande contributo que todas as freguesias prestaram ao evento.-----

Queremos acreditar que, no futuro, tudo irá melhorar. Sugerimos que, no próximo ano, a prova volte a ser um sucesso, e leve ao mundo as imagens lindíssimas da Figueira da Foz, mas com todas as freguesias contempladas no filme, com a placa do seu nome, e com algumas manifestações festivas criadas para o efeito com



colaboração das coletividades.-----
Por exemplo, Alqueidão entre outras coisas embelezou espaços para serem vistos com vista aérea, com atuação da Filarmónica, etc. Parabéns à Presidente de Junta de Freguesia, Clarisse Silva Oliveira. Também o Presidente da Junta de Freguesia de Moinhos da Gândara, Gilberto Fajardo Oliveira, trouxe para a rua o folclore e até peças de museu. Enfim, muito trabalho para muita tristeza e desânimo!-----
Termino dizendo que tire as suas conclusões sobre o apoio que teve das Juntas de Freguesia e conclua que todos juntos falamos mais e melhor pela Figueira e pelo Concelho da Figueira da Foz."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal Pedro Miguel Jorge.

PEDRO MIGUEL JORGE: "Em ocasião anterior, nomeadamente na sessão da Assembleia Municipal de junho do ano passado, manifestei a minha discordância em relação a um outro voto de congratulação, proposto pelo Grupo de Cidadãos Eleitores Figueira a Primeira, relativo à Serra da Boa viagem.-----

Afirmar, então, que tal voto não passava de uma auto congratulação, que rejeitei por considerar ser mais necessária a discussão e fomentação de políticas que melhorem a vida dos figueirenses do que estas manifestações de regozijo, que são mais próprias de outros contextos, como os de redes sociais e outros, onde a dimensão panfletária é vista como mais natural e contextualizada desta forma.---
Apesar do evidente sucesso da iniciativa, que celebro por envolver uma atividade promotora de hábitos de vida saudáveis, além de ser de grande projeção mediática e, ainda, sempre coerente com as posições, tomadas pelo Bloco de Esquerda no passado, de criticar provas de atividades de forte impacto ambiental negativo, como foi a prova de motonáutica em finais de 2021, insisto que não faz sentido, neste contexto político, estar a aprovar votos deste teor."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se mais algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato à votação.-----

A Assembleia Municipal, encontrando-se ausente o membro do Partido Socialista João Raul Portugal, deliberou, por maioria, com trinta e nove votos a favor dos membros do Partido Socialista, Grupo de Cidadãos Eleitores Figueira a Primeira, Partido Social Democrata e Coligação Democrática Unitária, sem abstenções, e um voto contra do membro do Bloco de Esquerda, aprovar o Voto de Congratulação pelo êxito da prova velocipédica «Figueira Champions Classic/Casino Figueira», subscrito pelo Grupo de Cidadãos Eleitores Figueira A Primeira.-----

Mais deliberou que o Voto de Congratulação fosse enviado à Câmara Municipal, Juntas



de Freguesia, Coletividades e Associações que colaboraram no evento.-----

Deliberação aprovada em minuta.-----

C - PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO «POR UM DESPORTO PARA TODOS»

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada municipal Mafalda Reis Azevedo.

MAFALDA REIS AZEVEDO: "O direito ao desporto é um direito fundamental de todos os cidadãos, consagrado na Constituição da República Portuguesa (artigo 79.º).-----

Deste modo, todos devem ter acesso à prática de atividade física e desportiva, independentemente das suas condições socioeconómicas. Para além disso, o desporto é também um agente educativo e cultural.-----

Neste sentido, é importante valorizar o desporto em idade escolar, uma vez que este influencia, de forma decisiva, a educação dos jovens e tem um impacto positivo no sucesso escolar. De facto, há vários estudos que mostram que os alunos que praticam desporto têm melhor desempenho académico e menor probabilidade de abandono escolar.-----

Não obstante da importância do desporto escolar, os clubes desportivos desempenham um papel preponderante no acompanhamento e formação dos jovens praticantes, sendo, neste contexto, que os jovens iniciam a sua prática desportiva organizada e estruturada.-----

Contudo, em 2015, o Comité Olímpico de Portugal, no seu documento «Valorizar e afirmar socialmente o desporto: Um desígnio social», releva que a prática desportiva, em Portugal, tem vindo a diminuir, atendendo à evolução no número de atletas filiados nas federações desportivas.-----

Perante este cenário, importa que o Estado central e as autarquias locais adotem medidas estratégicas, que procurem criar mais e melhores condições no acesso à prática desportiva, particularmente nas faixas etárias mais jovens e, consequentemente, permitam uma democratização e um alargamento do acesso ao desporto.-----

Assim, o Grupo Municipal do Partido Socialista propõe que, a Assembleia Municipal da Figueira da Foz, reunida em sessão ordinária em 28 de fevereiro de 2023, delibere recomendar ao Executivo da Câmara Municipal da Figueira da Foz o seguinte:

- A criação de um fundo municipal para garantir o acesso gratuito à formação desportiva a crianças e jovens, até aos 18 anos, provenientes de agregados familiares mais desfavorecidos (segundo dados do Instituto Nacional de Estatísticas, em 2021, existiam 3857 beneficiários de abono de família para crianças e jovens da segurança social, no Concelho da Figueira da Foz).-----



PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal Manuel Rascão Marques.

MANUEL RASCÃO MARQUES: "É interessante esta recomendação, mas leva-me a colocar algumas questões.-----

Estas dificuldades só agora existem?! O Partido Socialista não esteve a governar este Município, com maioria, nos últimos 12 anos?! O que fez? Porquê só agora esta preocupação? Esta preocupação não deveria ser do Governo? O que já foi feito pelo Governo neste sentido?"-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se mais algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato à votação.-----

A Assembleia Municipal, encontrando-se ausente o membro do Partido Socialista João Raul Portugal, ao abrigo das disposições conjugadas da alínea f) do n.º 2 do art.º 23.º e da alínea k) do n.º 2 do art.º 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua última redação, deliberou, por maioria, com trinta e sete votos a favor dos membros do Partido Socialista, Grupo de Cidadãos Eleitores Figueira a Primeira, Partido Social Democrata, Gilberto Fajardo Oliveira, Coligação Democrática Unitária e Bloco de Esquerda, três abstenções dos membros do Partido Social Democrata, Manuel Rascão Marques, Adélia Ramos Batata e Paulo Martinho Pinto, e sem votos contra, aprovar a Proposta de Recomendação «Por um desporto para todos», subscrita pelo grupo municipal do Partido Socialista.-----

Deliberação aprovada em minuta.-----

D - SANEAMENTO E GESTÃO DE RESÍDUOS

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada municipal Célia Silva Moraes.-

CÉLIA SILVA MORAIS: "Todos queremos uma Figueira da Foz cosmopolita, dinâmica e culturalmente atrativa. Todos queremos que a Figueira da Foz se destaque pelas energias verdes e na investigação para a sustentabilidade. Mas a Figueira também tem de dar importância aos seus residentes de todo o ano, não só aqueles que estão ligados ao turismo e aos eventos.-----

Nesse sentido, destaco duas áreas inerentes a necessidades básicas dos figueirenses que ainda se encontram por satisfazer. Falo das matérias relacionadas com saneamento e com a gestão de resíduos.-----

Vejamos:-----

7% dos alojamentos do Concelho não têm rede de esgotos, este valor é público e está disponível nas bases de dados nacionais, pode ter sofrido alterações e não estar atual, mas pouco.-----

A falha na cobertura das redes, nalguns casos não tem justificação técnica, atrevo-



me a dizer, também não teria justificação financeira dado o esforço conhecido dos nossos cidadãos face a outros Concelhos, apesar de esse argumento ter sido continuado.-----

Na Figueira da Foz cerca de 1896 clientes da Águas da Figueira (513 arruamentos) não têm este recurso. Se fizermos referência aos lugares, então estes números ganham outro significado. Sem ser exaustivo identificam-se:-----

Freguesia de Quiaios: Praia de Quiaios, Cabanas, Cova da Serpe, parte do Ervedal, Casal Novo e Saibreira, grande maioria das localidades ao longo da Estrada Nacional 109.-----

Freguesia do Bom Sucesso: Parte da Lomba do Pau, Camarção, Gestinha, Martinhas e Regateiros.-----

Freguesia de Ferreira/Santana: Queridas, Fontinhas, Barreiras, Netos, Canosa, Tromelgo, Coentros e Azenha-a-Nova.-----

Freguesia de Marinha das Ondas: Matas, Cipreste, Gigante e São Jorge e a Rua do Bairro.-----

Freguesia de Alhadas/Brenha: Ao longo da Estrada Nacional 109, Cabanas, Cova da Serpe, Pincho, Esperança, Porto Liceia, Várzea, Guadalupe, Broeiras, Redondos, Rua dos Picões e Rua das Pedreiras.-----

1. - Estão disponíveis alternativas, nomeadamente a recolha em cisterna para depósito na Estação de Tratamento de Águas Residuais, mas é feito?

2. - É possível confirmar que é dado destino adequado a todas as águas residuais da população das habitações não ligadas à rede?-----

Esta matéria foi anteriormente abordada, em particular nas reuniões de Câmara, houve discussão com a Entidade Gestora e foi também um dos compromissos eleitorais do Senhor Presidente.-----

3. - Existe planeamento temporal para o efeito?-----

4. - Prevê-se a conclusão das redes em falta ou a definição de tratamentos alternativos?-----

5. - Uma dessas alternativas, em Vila Verde, cujo processo se encontra visivelmente parado, vai desenvolver-se?-----

O segundo tema: na área dos resíduos sólidos temos vindo a assistir a uma degradação significativa dos equipamentos de deposição disponíveis, percorremos o Concelho de norte a sul e apercebemo-nos dos erros regulares por falhas na triagem dos materiais valorizáveis, e temos níveis de encaminhamento de materiais para reciclagem que podem ser claramente potenciados, se compararmos com outros



concelhos da região e com os indicadores regulados.-----

6. - Pergunto se o investimento na área da educação ambiental irá abranger todos os municípios?-----

Com frequência são divulgadas atividades no seio das escolas sobre matérias relacionadas com a gestão de resíduos, a reciclagem e a tão badalada sustentabilidade. A Figueira da Foz é um Concelho favorecido em coletividades, salas com público atento se lhes for permitida formação, mas nem sempre abrangido por iniciativas de educação ambiental.-----

7. - Porque não criar estratégias para todas as idades, dado que 60% da população da Figueira da Foz está fora da idade escolar obrigatória! A informação tem que bater à porta dos municípios, a televisão não chega, importa alimentar os canais de proximidade.-----

Além da anterior, deixamos ainda outras sugestões: -----

- A campanha de compostagem e a utilização do compostor deve ser dinamizada em todo o concelho. Se falarmos neste assunto nas ruas, quase ninguém sabe da existência desta solução para os seus resíduos.-----

- Promover a instalação de contentores subterrâneos de maior capacidade melhora a estética do mobiliário urbano, reduz o impacto das pragas, dos cheiros e aspeto visual das não conformidades.-----

- Testar, em bolsas de alojamentos/ruas em perímetro urbano, recolhas de resíduos programadas, porta a porta, permitindo eliminar impactos e, tendencialmente, consumos, uma vez que o armazenamento dentro de portas permite outra perceção sobre o lixo e motiva a reduzir.-----

- Persiste ainda hoje a deposição às escondidas de volumes de resíduos junto a áreas arborizadas em espaços rurais, com maior ou menor afastamento das habitações. Esta prática condenável evidencia não só a iliteracia em matéria ambiental, mas também mostra falta de respostas a alguns materiais/fileiras, como por exemplo os resíduos de construção e demolição. Para quando a recolha programada e dinamização de ações de fiscalização e penalização?-----

(Este tipo de resíduos resulta, maioritariamente, de atividades sujeitas a licenciamento prévio, há informação no Município dos técnicos que assumem a responsabilidade das obras, há obrigatoriedade de cumprir as prescrições legais, então identifiquem-se os prevaricadores, ou criem-se respostas para pequenas obras não sujeitas a licenciamento.)-----

- Reavaliar as disponibilidades de contentores comuns, quantidades e locais e os



respetivos ciclos de recolha.-----
Ideias e soluções para problemas básicos que ainda persistem no Concelho são precisas. É evidente uma falta de estratégia e políticas ambientais, basta procurar no site do Município onde encontramos alguns documentos, mas de executivos anteriores, que são arcaicos e não estão adaptados àquilo que é a necessidade, não se vendo, portanto, a estratégia do executivo."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: "Com toda a franqueza, não percebi vem se eram questões, ou pensamentos em voz alta a propósito do que tem sido a evolução dos projetos na área de saneamento aqui no Concelho da Figueira, ao longo de todo este tempo.---
Mas sendo perguntas, se a deputada municipal Célia Silva Morais me puder mandar a sua interessante e útil intervenção, eu procurarei saber o que se passa junto dos serviços.-----

Referiu uma série de sítios, locais, obras e faltas. Há várias, de facto, no Concelho, mas como sabe, o Contrato de Concessão em vigor previa um investimento da Águas da Figueira, S.A. muito exíguo, que não dava nem para um dia de cada uma das obras por si mencionadas.-----

Já agora, aproveito para dizer que a Águas da Figueira, S.A. na sequência do que já estava previsto, nomeadamente em relação à questão do tarifário, fez-nos chegar um pedido de reequilíbrio económico-financeiro, solicitando uma reunião ao executivo, e colocando uma série de questões num processo que terá de ser, obviamente, consensual.-----

E tal não tem a ver com questões de maioria ou minoria, porquanto, mesmo que governasse em maioria na Câmara ou com apoio maioritário na Assembleia, esta exigência de consensualidade deveria ser mantida numa matéria como esta.-----

Portanto, isso está em cima da mesa e o Caderno de Investimentos por parte da Águas da Figueira, S.A., sendo uma matéria que teremos de apreciar conjuntamente
Mas há um ponto que temos de tratar e resolver muito rapidamente ali na zona de Pombal nas matas do Louriçal. Também na Serra subsistem umas faltas de cobertura por essas infraestruturas que já deviam estar resolvidas.-----

Vamos ver como poderemos avançar e conseguir o financiamento necessário."-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

E - DECLARAÇÃO DE PESAR - PORQUE FEZ UM ANO QUE A RÚSSIA INVADIU A UCRÂNIA

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada municipal Isabel Guardão Tavares.

ISABEL GUARDÃO TAVARES: "Todas as guerras são um enorme motivo de pesar e um



flagelo para a humanidade.-----
Uma guerra na Europa em pleno século XXI, é algo que nem nos nossos piores sonhos esperaríamos. Mas ela aí está! Sangrenta, mortífera, de uma insanidade total.---
De um momento para o outro, a Rússia decidiu invadir um país livre desde 24 de agosto de 1991.-----
A 19 de Agosto desse mesmo ano, a união Soviética tentou restaurar o controle da Ucrânia. Mas, depois de 11 horas de uma tensa Sessão Extraordinária com 360 participantes, houve uma votação que ditou o seguinte resultado: 321 Votos a Favor de uma Ucrânia Livre, 2 votos contra e 6 abstenções.-----
O reconhecimento internacional veio de seguida.-----
Os primeiros países a aceitarem a independência da Ucrânia, foram a Polónia e o Canadá em 2 de dezembro de 1991.-----
No mesmo dia, o Presidente Bóris Yeltsin, reconheceu a Nação Ucraniana.-----
Toda esta situação é do conhecimento geral, mas, o que eu desejo manifestar em meu nome pessoal e em nome do grupo municipal do Partido Socialista, é o mais profundo e veemente repúdio pela invasão da Rússia de Vladimir Putin à Ucrânia.-----
Não há palavras que descrevam o horror e o sofrimento que o povo ucraniano está a passar. A barbárie das cenas que nos entram diariamente pela casa dentro, através da televisão, deixam-nos completamente horrorizados e comovidos. A insanidade tomou conta das ações de Vladimir Putin. E estamos sem saber até onde vai a sua loucura e despotismo!-----
Pelos que já morreram e continuam a morrer, pelo fim da guerra e por uma Ucrânia livre... peço um minuto de silêncio em sinal do nosso mais profundo pesar e respeito pelo povo ucraniano e pelo seu DIREITO À LIBERDADE!"-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: "Queria, naturalmente, associar-me ao minuto de silêncio, e felicitar a deputada municipal, Isabel Guardão Tavares, pela intervenção sobre a Ucrânia.-----

Todos sentimos isso, mas poucas pessoas o sabem dizer e dizem como deve ser. Assistimos, olhamos, vemos, indignamo-nos, causa-nos a maior impressão, mas infelizmente, nem sempre se age e reage como deve ser!"-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento e cumpriu um minuto de silêncio em sinal do seu mais profundo pesar e respeito pelo povo ucraniano e pelo seu DIREITO À LIBERDADE!-----

F - VIVENDAS ABANDONADAS NA VILA MOTA



PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada municipal Silvina Anadio Queiroz.

SILVINA ANADIO QUEIROZ: "Numa anterior assembleia, cuja data não sei precisar, falei aqui da questão das vivendas abandonadas na Vila Mota, as quais, em meu entender, poderiam vir a colmatar necessidades existentes em termos de habitação. Com regozijo reparei que algumas já estão a ser ocupadas, e até já vi pessoas a cuidar de hortas.-----

A Câmara Municipal da Figueira da Foz teve, de facto, influência nesta matéria?"

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: "Relativamente à Vila Mota, estamos agora a aguardar a instrução do processo.-----

Engraçado, porque são casos, como sabem, que duram há anos infindos, a Vila Mota há décadas!-----

A empresa proprietária quer investir, anunciou-nos um investimento na área turística, aproveitando uma conhecida Lagoa do Concelho, e recuperando as casas daquele Bairro através de um acordo com o Município da Figueira da Foz.-----

O projeto está a ser tratado com o Departamento de Planeamento e Urbanismo, aguardamos agora a segunda fase de instrução do processo.-----

Mas sim, senhora deputada, creio que temos razões para estar otimistas quanto à recuperação, finalmente, ali daquele conjunto de casas localizadas mesmo na extremidade do Concelho nas fronteiras com Montemor-o-Velho.-----

Julgo ter referido já aqui na Assembleia Municipal, tratar-se um projeto bastante interessante e bonito. Os estudos prévios e as projeções em 3D são sempre bonitos... mas sim, creio ser bom sinal o investimento dessa empresa no nosso Concelho."---

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

G - BAIRRO DO PADRE AMÉRICO

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada municipal Silvina Anadio Queiroz.

SILVINA ANADIO QUEIROZ: "Falando, ainda, de problemas habitacionais, perguntaria: em que a situação está o Bairro do Padre Américo?"-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: "Em relação aos prédios do Bairro Padre Américo, nós tratamos de tudo com a Fábrica da Igreja. Os prédios, como é sabido, vieram para a propriedade do Município e tem havido uma série de questões registrais muitíssimo complicadas e inesperadas com a Conservatória, que têm estado a ser resolvidas.- Está pronto o processo de candidatura para ser efetivada a recuperação dos prédios desse Bairro. Também foi feito o concomitante levantamento dos habitantes reais



do Bairro, porque há ali umas flutuações, às vezes diárias e, portanto, foi feita a sua conferência.-----

A questão principal tem sido realmente os registos na Conservatória.”-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

H - EDIFÍCIOS DO MINISTÉRIO DA DEFESA JUNTO À ESCOLA BÁSICA DO 1.º CICLO DAS ABADIAS

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada municipal Silvina Anadio Queiroz.

SILVINA ANADIO QUEIROZ: “É, realmente, intenção da Câmara Municipal da Figueira da Foz, adquirir os edifícios do Ministério da Defesa, localizados junto à Escola Básica do 1.º Ciclo das Abadias?-----

Aquela é uma construção fantástica! Edifícios muito mais jovens estão completamente degradados, e vemos o aspeto que estes edifícios têm. Portanto, é uma mais valia que ali está e deverá ser aproveitada.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: “Deus Nosso Senhor, sabe quantas diligências temos feito junto do Ministério da Defesa para podermos intervir.-----

Os prédios, propriedade do Ministério da Defesa, foram colocados no Fundiestamo-Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A., ligado ao Ministério das Finanças, para arrendamento, depois de serem feitas as necessárias obras de reabilitação.-----

Logo no primeiro mês de mandato, diligenciei junto da Fundiestamo-Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A., em cuja administração está a Dr. Paula Aguiar de Carvalho, e também junto do Ministério da Defesa, para ver se conseguíamos resolver aquela situação, que é ainda mais premente por causa da questão da Universidade de Coimbra.-----

Com o Ministério da Defesa foi impossível. Posso informar a Assembleia Municipal, que tive ocasião de falar na semana passada com a Ministra da Habitação, sobre esses prédios constantes de uma lista publicada num decreto-lei de 2019, que atribui a responsabilidade da sua recuperação à Fundiestamo-Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A.-----

Ficou assente que a Ministra da Habitação iria diligenciar, se for possível por Portaria, muito bem, se não, por diploma legislativo, para retirar esses prédios dessa lista, para o Município se poder candidatar a financiamento ao Plano de Recuperação e Resiliência. Já não poderá ser para residências de estudantes, porque essa candidatura já acabou, mas para habitação a custos acessíveis, podendo, tal



como a própria senhora Ministra dizia, ser colocados para jovens e nomeadamente estudantes.-----

Portanto, retirando esses prédios dessa lista que obrigava essas casas a irem parar ao Fundiestamo-Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A., elas ficam em condições de serem alienadas ao Município da Figueira da Foz, podendo este, depois, desencadear o processo.-----

Como sabem os órgãos de comunicação social, não sei porquê, de repente, descobriram esses prédios na Figueira da Foz e vieram para cá todos. Normalmente é assim.--- Há mais prédios do Estado no país que não estão ocupados, estão mesmo devolutos, nalguns casos, mas o facto de ter sido feito esse alarido todo, contribuiu para que ao nível da Administração Central as coisas se mexessem. Não falo da Ministra da Habitação que entrou há pouco tempo, mas da parte do Ministério da Defesa sei que também produziu bastante efeito.-----

E, portanto, sim, é intenção do Município fazê-lo."-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

I - ALOJAMENTO LOCAL

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada municipal Silvina Anadio Queiroz.

SILVINA ANADIO QUEIROZ: "O alojamento local não é a fonte de todos os males da habitação. Eu não embarco, nessa visão redutora, mas tem que se lhe diga.----- Quantos alojamentos locais licenciados existem no Concelho da Figueira da Foz?

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

J - PALA DE ENTRADA DA CIDADE COM O DÍSTICO LUMINOSO DA FIGUEIRA DA FOZ

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada municipal Silvina Anadio Queiroz.

SILVINA ANADIO QUEIROZ: "A pala de entrada da Cidade com um dístico luminoso «Figueira da Foz» está rachada em vários sítios e tem brechas com ferrugem. Sendo um local por onde passam a toda a hora automóveis, camionetas e pessoas, o seu estado deixa-me preocupada.-----

Necessita de uma intervenção urgente antes que seja tarde."-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

K - INVASÃO DOS CAMPOS DE ARROZ POR ÁGUA SALGADA

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada municipal Silvina Anadio Queiroz.

SILVINA ANADIO QUEIROZ: "Na última Assembleia Municipal de 15 de dezembro, falou-se aqui na criação do Museu do Arroz apontando Alqueidão como a localização, talvez, mais favorável, assunto esse que volta hoje a este órgão.-----

A Câmara Municipal estava alertada para o problema da invasão de água salgada nos



campos de arroz?-----
Esta invasão já fez perder 50% do arroz produzido a alguns produtores, a outros 25%, e será pior ainda se não forem tomadas medidas.-----

O que pensa fazer a Câmara Municipal para sensibilizar a Agência Portuguesa do Ambiente? É que este organismo do Estado diz não haver problema nenhum, e não avança para aquilo que seria a medida mais sensata, a saber, a análise laboratorial das águas e aí se veria se tinham salinidade ou não.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: “Estamos absolutamente a par, inteirados e a trabalhar constantemente com a Agência Portuguesa do Ambiente sobre esse assunto.-----

Na semana passada, o Vereador Manuel Fernandes Domingues esteve no Alqueidão numa iniciativa com agricultores e o Secretário da Junta de Freguesia, mas a Presidente da Junta de Freguesia tem-me escrito e falado comigo abundantemente sobre este problema.-----

Temos fotografias, aliás, provam o contrário do que a Agência Portuguesa do Ambiente disse numa primeira fase, que não era significativa a passagem do sal para os campos de arroz.-----

Enviei as fotografias novamente ao Vice-Presidente da Agência Portuguesa do Ambiente. Ainda ontem estive numa reunião em Ílhavo a propósito do Plano de Ordenamento da Orla Costeira, onde estava o Dr. Pimenta Machado, e ele está absolutamente a par.-----

Dizem-me ir tentar resolver o problema a montante, mas estamos à espera de notícias mais precisas sobre esta matéria, pois a Agência Portuguesa do Ambiente, como sabe, é sempre uma entidade muito especial...”-----

A questão da orizicultura e o que se está a passar, está mais do que provado até fotograficamente. O arroz e o que passa ali naqueles tubos parece neve... A esse propósito, a Agência Portuguesa do Ambiente está absolutamente ciente disso, e nós também.-----

A deputada municipal Silvina Anadio Queiroz falou em 50% de perda da produção, mas não sei se atingirá tanto.-----

Finalmente, o mini shot está a andar em São Pedro, como dizia no outro dia alguém, deviam ser dois mini shots, o do ano passado e o deste ano.”-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

L - CONGRATULAÇÃO PELAS CANDIDATURAS APROVADAS NO ÂMBITO DO PROGRAMA DE APOIO AO ACESSO À HABITAÇÃO DO PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA



PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada municipal Rosa Costa Reis.-----

ROSA COSTA REIS: "«Precisamos de unidade, estabilidade e, ao mesmo tempo, determinação na prossecução de objetivos». Estas palavras foram proferidas, em jeito de balanço, decorridos alguns meses de trabalho do executivo autárquico desta Cidade, liderado pelo Dr. Pedro Santana Lopes.-----

O Grupo de Cidadãos Eleitores Figueira a Primeira congratula-se pela aprovação, por parte do Conselho Diretivo do Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, I.P., das candidaturas apresentadas no âmbito do Programa de Apoio ao Acesso à Habitação do Plano de Recuperação e Resiliência.-----

Uma das candidaturas apresentadas ao abrigo do Programa 1.º Direito, no âmbito de investimento RS02 - Reabilitação de Frações ou de Prédios Habitacionais - abrange 85 fogos da Figueira da Foz, sendo a concessão, a título de comparticipação não reembolsável, no valor de 4.127.035,58 €, verba esta que inclui Imposto sobre o Valor Acrescentado suportado pelo programa.-----

Mais 60 fogos foram candidatados ao mesmo Programa pela Figueira Domus - Empresa Municipal de Gestão de Habitação da Figueira da Foz, E.M., com candidatura aprovada no valor de 2.872.666,00 €, cujo Imposto sobre o Valor Acrescentado será também suportado pelo Programa. No total, serão 145 fogos a ser reabilitados, num valor participado de mais de 7 milhões de euros.-----

O direito à habitação é um direito constitucionalmente garantido e este executivo cumpre promovendo soluções habitacionais para quem mais precisa!-----

Pelo exposto, o Grupo de Cidadãos Eleitores Figueira a Primeira, apresenta a sua congratulação."-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

M - CARNAVAL/2023

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada municipal Rosa Maria Baptista.

ROSA MARIA BAPTISTA: "O fim de semana de Carnaval inundou, uma vez mais, as ruas da Figueira da Foz num ambiente de folia e animação. De acordo com os dados da Associação de Carnaval de Buarcos/Figueira da Foz, aos desfiles de sábado, domingo e terça-feira, assistiram cerca de 21.400 pessoas.-----

Para além destes números, devemos ainda registar a participação de várias centenas de foliões das três Escolas de Samba e dos seis Grupos provindos das freguesias de Buarcos e São Julião, Tavarede e Vila Verde.-----

Todos sabemos que o Carnaval é organizado pela Associação de Carnaval de Buarcos/Figueira da Foz, com o apoio da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia



de Buarcos e São Julião, sendo que a Junta de Freguesia, para além de todo o apoio logístico solicitado, ainda participou com um carro alegórico, como vem sendo habitual.-----

Queremos louvar todo o empenhamento das inúmeras pessoas anónimas que, de forma voluntária e benévola, colaboraram com os diferentes grupos na confeção dos trajes ao longo de vários meses, não esquecendo o imenso trabalho logístico e as várias equipas de pessoal, quer do Município quer da Junta de Freguesia que, sem pouparem esforços e trabalhando muito para além do seu horário, foram extraordinários e inexcedíveis, e para os quais enviamos um voto de reconhecimento e admiração.---

De uma maneira geral, todos os Grupos e Escolas de Samba se apresentaram com elevada qualidade e brio, sendo que os vencedores deste ano, quer por votos do público quer por votação do júri, recaíram na Escola de Samba A Rainha e no Grupo Instrução e Sport, a quem queremos felicitar.-----

Reconhecemos, ainda, todo o esforço e dedicação de outros dois grupos da nossa Freguesia que participaram, como foi o caso do ATL Cáritas da Escola Infante Dom Pedro e do Grupo extra concurso «A Tua Cara». Para todos os nossos parabéns!----

Não podemos deixar de referir também a presença de cerca de 1.700 crianças de diversos estabelecimentos escolares do 1.º Ciclo e Jardins de Infância públicos e privados que, na sexta-feira, deram o pontapé de saída dos festejos de Carnaval 2023, com o Desfile Infantil que pulverizou de cor e alegria a Avenida repleta de familiares e amigos. Aqui também uma palavra de gratidão a todo o pessoal docente e não docente envolvido.-----

Mas Carnaval sem Rei e Rainha não é a mesma coisa! E aqui tiremos o chapéu ao Presidente da Câmara Municipal, Dr. Pedro Santana Lopes, por ter feito a escolha recair uma vez mais em pessoas locais. Aposta ganha não se mexe senhor Presidente! Por isso, no próximo ano, queremos ver a reinar de novo residentes do nosso Concelho e, quiçá, da nossa Freguesia, essencialmente pessoas com créditos dados ao Carnaval.-----

Tal como os Reis, também os padrinhos desempenharam um excelente papel, demonstrando conhecer bem o palco que pisaram, formando os dois casais uma equipa fantástica que honrou os cargos desempenhados de forma ímpar!-----

Se tudo foi perfeito? Não, não foi! Houve várias falhas por parte da Associação a corrigir, devendo todos aprender com os erros, sabendo aceitar sugestões de melhoramento.-----

Na nossa opinião, há necessidade de repensar a envolvência quer do Município quer



da Junta de Freguesia, que não deverão apenas ter o papel de patrocinadores do evento.-----

E por falar em falhas, creio ser importante pensar no apoio que devemos dar ao Carnaval, marcando a nossa presença na Avenida e aplaudindo as centenas de foliões que, ao longo de três dias, desfilam em representação não só das três Freguesias que ali tiveram representação, mas das catorze Freguesias do nosso Concelho, já que todos os Grupos e Escolas de Samba integram elementos de todo o nosso Concelho. Queremos, ainda, referir algumas situações criadas na alteração de circuitos de trânsito no domingo, que penalizaram alguns comerciantes com os quais somos solidários, sendo que, na terça-feira foram efetuadas algumas correções que melhoraram, sem dúvida, os acessos. Porém, ainda assim, podemos e devemos acautelar e planificar melhor esta temática.-----

Afirmo que este foi realmente um Carnaval em beleza! Foram, sem dúvida, três desfiles que marcaram a Cidade e aqueles que a visitaram. A Figueira da Foz esteve repleta de gente, de vida, de cor, de folia e de animação no Carnaval 2023, abrilhantada pela magia, cor e ritmo daqueles que fizeram a Avenida do Brasil vibrar!-----

Termino, fazendo um apelo ao Presidente, Dr. Pedro Santana Lopes, em nome da Freguesia de Buarcos e São Julião: continue a apostar e a dar palco ao Carnaval de Buarcos/Figueira da Foz, assim como a outros eventos de cariz cultural, recreativo, popular e/ou desportivo, principalmente, em época baixa, porque todos agradecemos esta lufada de ar numa Cidade como a nossa, que vive essencialmente do turismo.-----

Temos todas as condições para elevar a fasquia do nosso Carnaval e colocá-lo no topo dos carnavais nacionais, mas será necessário mudar algumas regras e quebrar alguns ciclos viciosos. Conto consigo, senhor Presidente e poderá contar com a Junta de Freguesia de Buarcos e São Julião para dignificar o bom nome do Carnaval de Buarcos/Figueira da Foz."-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

N - SUBIDA À DIVISÃO DE HONRA DA ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE COIMBRA DO GRUPO DESPORTIVO COVA-GALA

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal Gonçalo Andrade Oliveira.-----

GONÇALO ANDRADE OLIVEIRA: "O Grupo de Cidadãos Eleitores Figueira a Primeira congratula o Grupo Desportivo Cova-Gala pela recente subida à Divisão de Honra da



Associação de Futebol de Coimbra. Esta subida histórica prestigia não só a Cova-Gala, mas também todo o nosso Concelho.-----

Desejamos à Direção, equipa técnica e atletas os mais sinceros votos de sucesso. Fazemos votos que também possamos assistir a outra subida de divisão, neste caso, a Naval que poderá, nas próximas semanas, subir à Divisão de Elite.”-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

O - TÍTULO MUNDIAL DE REMO INDOOR (17/18 ANOS) PARA ATLETA DA NAVAL REMO, PEDRO RODRIGUES

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal Gonçalo Andrade Oliveira.-----

GONÇALO ANDRADE OLIVEIRA: “A Figueira a Primeira congratula-se também pelo título mundial de remo indoor alcançada pelo atleta da Naval Remo, Pedro Rodrigues, na categoria de 17/18 anos.-----

Trata-se de um título mundial que engrandece e prestigia o desporto figueirense. Endereçamos, também, à Naval Remo os nossos mais sinceros votos de sucesso.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal Manuel Rascão Marques.

MANUEL RASCÃO MARQUES: “Porque não houve tempo regimental para apresentar um Voto de Congratulação início esta minha intervenção, dando os parabéns e solicitando que seja dado o devido relevo, por parte do Município, ao título mundial conquistado pelo jovem atleta figueirense da Associação Desportiva Naval Remo, Pedro Rodrigues, no escalão 17/18 anos, em remo indoor.”-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

P - AQUISIÇÃO DOS TERRENOS DO CABO MONDEGO

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal Pedro Miguel Jorge.

PEDRO MIGUEL JORGE: “Em dezembro último, os líderes dos grupos municipais foram contactados, pelo Presidente da Câmara, no sentido de serem convidados a tomar parte num processo de decisão relativo à compra dos terrenos do Cabo Mondego, no qual se pretendia envolver todas as forças políticas com assento nesta Assembleia, pelo menos assim o entendi.-----

Tal contacto, pensei eu, consistia no primeiro passo em direção a uma discussão saudável e enriquecedora que permitisse tomar uma decisão ponderada e participada sobre um espaço que todos desejariam ver melhorado, não tenho dúvidas, embora cada um possa ter a sua visão diferente sobre como o conseguir.-----

Como tal, a reunião de esclarecimento tida no dia 12 de janeiro passado, vinha como passo lógico nesse sentido. Mas, eis senão quando, e pareceu-me que o



sentimento terá sido generalizada entre as forças políticas, verificamos, com surpresa, que o Presidente da Câmara não compareceria à reunião.-----
Afinal, pensei para comigo, esta é uma reunião de cariz mais técnico-jurídico de escarpelização do contrato de compra e venda e, provavelmente, seguir-se-á uma conferência de líderes com o Presidente da Câmara no sentido de então assim se dar andamento a uma discussão sobre este processo. Até hoje verifico que não.-----
Obviamente, sabemos que não tem de o fazer, podendo voltar a submeter a sua proposta, ou não, a reunião de Câmara para votação. Mas não deixo de estranhar todas estas démarches, se assim for.-----
Poderá estar a perder-se aqui uma colaboração política de muito interesse para o Município."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: "O que disse do Cabo Mondego, não é assim. Tem sido sempre a Vice-Presidente a conduzir essas negociações, por opção própria.-----

O deputado municipal Pedro Miguel Jorge disse «Como o Presidente da Câmara não estava achei que era uma reunião jurídica, portanto, técnica».-----

Permita-me dizer ao contrário, se fosse jurídica talvez eu lá estivesse por ser essa a minha formação. Contudo, é um processo negocial, acho que sendo Presidente da Câmara não devo estar presente e, desde o início do processo, pedi à Vice-Presidente para ser ela a acompanhar todas essas negociações, contactos e reuniões. Eu contactei o Presidente da Assembleia Municipal e os líderes dos grupos municipais por entender que era o meu dever institucional. Nas reuniões que procuram levar o contrato por diante não participo por essa razão que lhe digo. -
Temos estado a aguardar a marcação com os Vereadores da oposição na Câmara para uma segunda reunião com os advogados da outra parte. Esperemos que seja para muito breve!"-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

Q - CRUZAMENTO DA ESTRADA NACIONAL 109, AO KM 134, EM MARINHA DAS ONDAS

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal José Jordão Suzana.

JOSÉ JORDÃO SUZANA: "Vou falar da Estrada Nacional Estrada Nacional 109, Km 134. Para quem não sabe, ali ao lado da Marinha das Ondas existem as Bombas da Repsol, e antes de chegar às referidas Bombas, há uma área de serviço, e é sobre esse cruzamento a minha intervenção.-----

Ainda há poucos dias, 15 dias talvez, não me recordo da data precisa, aconteceu lá mais um acidente com perda de duas vidas. Só naquele cruzamento da mesma rua



já lá morreram quatro pessoas. É um cruzamento perigoso onde há sempre acidentes. Aquando da implantação das rotundas na Estrada Nacional 109, este cruzamento não foi contemplado.-----

Não conseguimos entender porque razão não se implantou uma rotunda neste cruzamento ou, pelo menos, se fizeram melhorias de entradas e saídas e na respetiva iluminação. Em 16 de dezembro do ano passado, a Junta de Freguesia fez uma exposição dirigida à Infraestruturas de Portugal, S.A. sobre aquele cruzamento, que é difícil, não tem sequer iluminação e, agora, com a instalação do Restaurante junto da área de serviço tem um movimento de ligeiros e pesados brutal.-----

Por isso, peço que através do seu conhecimento e do seu poder enquanto Presidente da Câmara Municipal da Figueira da Foz, intervenha junto da Infraestruturas de Portugal, S.A., no sentido de se resolverem os problemas daquele fatídico cruzamento, em termos de iluminação e de segurança de entrada e saída de viaturas, por forma a evitar mais perdas de vidas humanas."-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

R - REUNIÃO ENTRE O PRESIDENTE DA CÂMARA E O EXECUTIVO DA FREGUESIA DE MAIORCA

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal Rui Pinto Ferreira.

RUI PINTO FERREIRA: "No dia 03 de fevereiro de 2023, o executivo da Junta de Freguesia de Maiorca foi recebido pelo executivo municipal, onde esteve presente pela primeira vez, desde a sua eleição, o Presidente da Câmara Municipal da Figueira da Foz.-----

Houve diálogo, troca de ideias e opiniões e concluiu-se, de um modo geral, que este Município muito poderá fazer pela Freguesia de Maiorca, iniciando-se uma busca intensa de soluções e enquadramentos, nomeadamente nas áreas Patrimonial, Histórica, da Saúde, da Cultura e do Desporto. Nesse mesmo dia ficou assumida uma visita do Presidente da Câmara Municipal a Maiorca com vista à análise do espaço de acolhimento da nova sede da Junta de Freguesia.-----

Três dias depois, no dia 06 de fevereiro, a Vereadora Olga Brás visitou a Freguesia de Maiorca e juntamente com o Arq.º Rui Silva, o Presidente da Casa do Povo de Maiorca e comigo próprio, foram procuradas soluções e desenvolvidos avanços para uma melhoria eficaz e atempada do espaço alocado aos serviços de saúde da nossa Freguesia.-----

Dia 24 de fevereiro, o executivo da Junta de Freguesia de Maiorca recebeu, na sua atual sede, o Presidente da Câmara Municipal da Figueira da Foz e a sua Chefe de Gabinete, tendo sido debatido em maior foco a necessidade de um novo espaço para



a Junta de Freguesia, facto constatado presencialmente pelo Presidente da Câmara Municipal.-----

Foi igualmente solicitado pelo executivo da Junta de Freguesia de Maiorca apoio às obras efetuadas no edifício da ainda sede da Junta, que ocorreram em 2022 e não foram alvo de apoio pontual pelo Município, pedido esse já enviado pelas vias institucionais e ao qual julgaremos ter parecer positivo.-----

Nas conversas nos vários encontros procurou-se a busca de soluções para a nova sede da Junta de Freguesia de Maiorca e a melhor resposta aos edifícios municipais, tendo ficado acordado entre mim, Presidente do executivo da Junta de Freguesia de Maiorca e o Presidente da Câmara Municipal da Figueira da Foz, Dr. Pedro Santana Lopes, pela integração dos serviços da Junta de Freguesia no Palácio Conselheiro Lopes Branco.-----

Disponibilizou ainda o senhor Presidente a possibilidade de aquisição do prédio Casa da Praça pelo Município à proprietária Freguesia de Maiorca, ficando sob a tutela do Município a responsabilidade do futuro do referido edifício.-----

Crê, obviamente, o executivo da Junta de Freguesia, que tal propósito irá ao encontro da melhoria e desenvolvimento da nossa Freguesia.-----

Resta-nos agradecer ao Presidente da Câmara Municipal, nós executivo da Junta de Freguesia de Maiorca e em nome de todos os maiorquenses em geral, pelo diálogo salutar entre ambas as partes, esperando que todos estes desígnios venham a ocorrer no menor espaço de tempo possível, para que o futuro comece a acontecer de imediato."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: "Permitam-me confirmar aquilo que disse o Presidente da Junta de Freguesia de Maiorca sobre as reuniões que tivemos.-----

Eu gostava de dar uma nota à Assembleia: no primeiro ano de mandato, da nossa parte e da do executivo da Junta de Freguesia o relacionamento não correu propriamente sobre os melhores auspícios. Mas da minha parte, porque o meu dever é não tomar posições em função dos ventos de cada momento, o que eu queria era aguardar o relatório da auditoria das obras necessárias no Paço de Maiorca, para podermos tomar uma decisão de conjunto para tudo o que respeita àquela Vila e Freguesia.-----

Devo dizer que se constata em Maiorca, de facto, não só em Maiorca, mas também em Maiorca, um movimento muito interessante de aquisição de casas por estrangeiros e, às vezes, por cidadãos nacionais. Quem percorra as suas ruas vê a recuperação



de alguns imóveis. São bons sinais!-----
Já no meu outro mandato, com o Presidente de Junta de Freguesia José Ligeiro, que também nesta fase me tem dado o seu inestimável contributo, se constituiu um Gabinete de Apoio Técnico para a Regeneração de Maiorca, atendendo às suas características históricas (foi sede de Concelho) e à morfologia do seu edificado. Maiorca é uma vila que continua, sem dúvida nenhuma, a justificar essa aposta!--
A possibilidade de aquisição da Casa da Praça, sim, mas não podemos deixar de referir a importância que poderá ter a constituição de oportunidades, também a custos acessíveis, que permitam aos jovens da Freguesia fixarem-se na sua Freguesia.-----

O Projeto de Arquitetura do Palácio Conselheiro Branco está adjudicado, o relatório da auditoria da obra do Paço de Maiorca está concluído, sendo preciso ainda os tais três milhões e meio de euros, e o trabalho com a Junta de Freguesia está feito, portanto, julgo estarem criadas as condições para passarmos imediatamente à atuação, tal como referiu o Presidente da Junta.-----

Uma coisa é certa, sem estarem reunidos todos estes elementos, eu não conseguia sentir a convicção do que devia ser feito e qual a melhor opção a tomar, e na questão do Palácio Conselheiro Branco e do Paço de Maiorca, podia ter outras opções, até em termos de alienação.-----

Entretanto, têm-nos chegado notícias de interessados na eventual aquisição do Paço de Maiorca por parte de privados, não resultante de diligências minhas. Só num caso é que eu desafiei uma pessoa a ir ver para saber se estava interessado...----

Se houver alienação será através de hasta pública, como é evidente. Aliás, está já a ser preparada pelos serviços da Câmara e será submetida a esta Assembleia, como a lei manda e como deve ser.-----

Podia haver a hipótese de alienação do Palácio Conselheiro Branco juntamente com o Paço de Maiorca... mas não é a melhor opção. Agora, tínhamos de optar com os dados todos em cima da mesa!-----

A Casa da Praça tinha já um projeto pronto para instalação da Junta de Freguesia, tinha elevador e uma série de características próprias do funcionamento de um edifício desse tipo, mas para outra finalidade terá de se fazer outro projeto, como é evidente.-----

Chamo só a atenção - como sabem, para concorrermos a fundos europeus era muito importante termos muitos projetos prontos. A Casa da Praça tinha essa vantagem, mas julgo que a melhor decisão é esta, que mereceu a concordância do Presidente



da Junta de Freguesia e do seu executivo.-----
Portanto, é este o caminho que procuraremos traçar imediatamente nos tempos que
aí vem senhor Presidente."-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

S - OBRAS NA PONTE EDGAR CARDOSO

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal Manuel Rascão Marques.

MANUEL RASCÃO MARQUES: "Senhor Presidente da Câmara, já se sabe quando se iniciam
as obras na Ponte Edgar Cardoso? Já está definida a isenção das portagens na A17?
E se sim, se é durante 24 horas ou só parte do dia? Que soluções já estão
encontradas para os constrangimentos que esta obra vai trazer?"-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: "Já está a decorrer a obra na Ponte Edgar Cardoso, mas não
temos notícias do seu fecho e do condicionamento previsto a partir das 20,30 horas.
Ainda ontem, a meu pedido, o Vereador Manuel Fernandes Domingues falou com a
Infraestruturas de Portugal, S.A. para saber se já há alguma novidade quanto às
portagens."-----

Nos últimos tempos, começou a correr isso da isenção 24 horas por dia e depois das
08 horas por dia, mas aquilo que tinha sido solicitado era a isenção durante o
período em que a Ponte estivesse condicionada ao tráfego, ou seja, das 20,30 horas
até às 06,00 horas. Portanto, isso foi solicitado, contudo ainda não temos a
confirmação."-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

T - POLUIÇÃO EM LAVOS E FERREIRA-A-NOVA

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal Manuel Rascão Marques.

MANUEL RASCÃO MARQUES: "A Freguesia de Lavos tem sido, ao longo dos anos, sujeita
a um nível de poluição elevado."-----

Após muitas reclamações da população no que diz respeito às unidades de celulose,
nota-se uma melhoria substancial, o que se saúda."-----

Mas, também de acordo com as reclamações da população, o mesmo já não sucede com
as empresas Crigado - Sociedade Agropecuária, S.A. e SS Bioenergias, S.A."-----

Quanto à primeira empresa, que tem uma exploração de suínos, parece que a sua
produção excede em muito para o que está licenciada, provocando um aumento
significativo de escoamento de efluentes, que passaram a ser direccionados,
provisoriamente, mas já há muito, para o saneamento público, através de acordo com
a Águas da Figueira, S.A. E quando excede a sua capacidade máxima, verte para



sarjetas e via pública, a céu aberto!-----

Também esta empresa tem implantados uma série de pavilhões carecendo verificar a sua legalidade.-----

Na sua zona da implantação existe uma fonte pública, que serve água potável à população, para além de três lagoas centenárias. Será que esta água não se encontra já contaminada? São feitas análises com assiduidade?-----

E como estarão os lençóis freáticos, o coberto vegetal dos terrenos e os próprios solos, regados com a água dos poços contaminados?-----

Não esquecendo o cheiro nauseabundo e os insetos!-----

A suposta existência de seis bacias de retenção, sem as condições necessárias, conduz a que a Estação de Tratamento de Águas Residuais do Bizzorreiro de Lavos transborde e exale um cheiro nauseabundo, provocando também reais prejuízos para as populações circundantes.-----

Parece-me que estamos perante um assunto sério que merecerá de V. Exa. a maior atenção, e assim sugere-se que se faça de imediato:-----

- Análise dos terrenos circundantes à suinicultura para se verificar o nível de contaminação;-----
- Análise à água da Fonte da Lagoas e das Lagoas naturais adjacentes;-----
- Convencer a empresa a criar uma estação de tratamento de efluentes eficaz, em curto prazo;-----
- Uma maior fiscalização, no sentido de se verificar o cumprimento para o que está licenciada.-----

No que diz respeito à SS Bioenergias, S.A., trata-se de uma empresa de gestão e valorização de resíduos.-----

Em maio de 2019, a população de Carvalhais de Lavos deparou-se com um movimento avultado de transporte de lamas e cheiros nauseabundos, tendo participado à Guarda Nacional Republicana tal facto.-----

Constatou-se que aquela empresa procedia ao aterro de toneladas de lamas em terreno agrícola, com o auxílio de camiões, tratores e retroescavadora.-----

Segundo a Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro, esta entidade não licenciou qualquer operação de valorização agrícola de lamas em terreno agrícola. Também algumas pessoas da Freguesia da Ferreira-a-Nova têm alertado que estão a ser feitas descargas de lamas na Zona Industrial da Ferreira, em espaço da empresa RCD - Resíduos de Construção e de Demolição, S.A. e em espaço contíguo à mesma, entre a RCD - Resíduos de Construção e de Demolição, S.A. e a Recic 21 - Reciclagem



de Resíduos Industriais, Ld.^a. Estas descargas foram detetadas por populares em agosto e novembro de 2022.-----

É relatado um cheiro nauseabundo, que se fez sentir junto ao produto no estado líquido, que foi descarregado de camiões e posteriormente misturado com areias provenientes daquela indústria, de forma a aglomerar o mesmo, desconhecendo-se o seu destino final.-----

Foi também aberta entre as instalações da RCD - Resíduos de Construção e de Demolição, S.A. e a Reci 21 - Reciclagem de Resíduos Industriais, Ld.^a, um tipo de bacia de derrames, onde, «provavelmente», esse resíduo possa ter sido depositado, uma vez que esteve algum tempo aberto e posteriormente apareceu aterrado.-----

Assim solicita-se a V. Exa. o seguinte:-----

- Análise à legalidade da operação descrita e existência de Plano de Gestão de Lamas no perímetro de intervenção, de acordo com o Dec.-Lei n.º 276/2009, de 02 de outubro, relativo à valorização agrícola de lamas;-----
- Análise às lamas colocadas nos terrenos, para se obter a composição física, teores de metais pesados e se apurar o grau de contaminação;-----
- Análise aos terrenos circundantes à empresa;-----
- Que seja dada uma explicação cabal ao destino das lamas supostamente «tratadas»;
- Verificar se a empresa está devidamente licenciada para estas funções;-----
- Verificar a legalidade dos atos descritos na Ferreira-a-Nova e a consequente análise dos terrenos, para se apurar as consequências dos mesmos.-----

Este é um assunto grave e que merece a sua atenção e verificação urgente, pois podemos estar perante um crime ambiental, com graves consequências para a saúde pública, com o consequente prejuízo para as populações daquelas freguesias e de todo o Concelho.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: “Em relação às participações deste tipo procuramos atuar imediatamente, conferir e fazer as análises e medições necessárias, embora nem todas as atribuições sejam nossas e, quando assim é, alertamos as outras entidades envolvidas.-----

O caso da Crigado - Sociedade Agropecuária, S.A. é muito antigo, estamos todos os dias a fazer o que podemos, e envolve instâncias judiciais e a Direção Regional de Agricultura e Pescas. O meu direto antecessor, Carlos Monteiro, já tinha diligenciado no sentido do seu encerramento, mas tal não foi possível dado ter



sido interposta uma providência cautelar a que o Tribunal deu provimento.-----
Já lá fui, franqueei os portões e estive dentro do pátio. A Direção Regional de Agricultura e Pescas tem estado há anos a analisar o processo e eu lamento, profundamente, o impasse criado. Espero que se resolva rapidamente.-----
As outras solicitações que fez, nomeadamente quanto aos tratamentos das lamas, referiu a partir de 2019, mas, como sabe, houve um acordo entre o Município e essa empresa para a deslocalização dessas instalações da Freguesia do Lavos para outra Freguesia, neste caso, a de Marinha das Ondas.-----
Esse acordo foi feito e a empresa exige o seu cumprimento. De qualquer modo, referiu o tratamento de lamas em terreno agrícola, pelo que iremos procurar diligenciar a respetiva fiscalização.-----
No entanto, agradecia que me enviasse o documento onde tem referenciadas todas as questões colocadas na sua intervenção."-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

U - OBRAS NO NÚCLEO HISTÓRICO

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: "Queria dizer-vos que vou iniciar já as obras do Núcleo Histórico.-----

Porque houve um atraso de quinze dias na instalação do estaleiro, quero dizer à Assembleia que exigi ao empreiteiro adjudicatário uma carta de compromisso com o cumprimento pontual do calendário previsto.-----

Espero recebê-la hoje até ao final do dia, para manter a autorização do desenvolvimento da obra.-----

Nesta obra então não pode haver falhas e atrasos como já aconteceu no passado! É uma zona muitíssimo sensível da Cidade e aquela obra na primeira fase já prejudicou suficientemente, como é sabido contra a vontade do atual executivo, muitas pessoas da Figueira, os comerciantes!-----

Está para arrancar a obra, tem um prazo muito curto, esperemos que o empreiteiro trabalhe depressa, mas em condições, como é evidente!"-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

B - PERÍODO DA ORDEM DO DIA

- 4.1 - DESIGNAÇÃO DE UM CIDADÃO ELEITOR PARA INTEGRAR A COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DA FIGUEIRA DA FOZ, EM SUBSTITUIÇÃO DE MARIA JOÃO SOARES COIMBRA QUE RENUNCIOU A ESSAS FUNÇÕES**



Na sequência da renúncia da cidadã Maria João Soares Coimbra, a Mesa da Assembleia Municipal, propôs o nome da cidadã Marina Resende Gomes da Silva para integrar a Comissão Alargada da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo da Figueira da Foz, em substituição da agora renunciante, tendo submetido tal proposta na reunião de líderes.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato à votação por escrutínio secreto.-----

A Assembleia Municipal, encontrando-se ausente o membro do Partido Socialista, João Raul Portugal, em cumprimento das disposições emergentes da alínea 1) do n.º 1 do art.º 17.º da Lei 147/99, de 01 de setembro, na sua última redação, após ter procedido à votação por escrutínio secreto, deliberou, por maioria, com trinta e dois votos a favor, três abstenções, e cinco votos contra, designar a cidadã Marina Resende Gomes da Silva para integrar a Comissão Alargada da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo da Figueira da Foz.-----

Deliberação aprovada em minuta.-----

**4.2 - COMISSÃO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL - 2.º SEMESTRE DE 2022 -
RELATÓRIO DO REPRESENTANTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, VITOR
GONÇALVES ALEMÃO - PARA CONHECIMENTO**

Foi presente, para conhecimento da Assembleia Municipal, o Relatório do 2.º Semestre de Mandato da Comissão Municipal de Proteção Civil da Figueira da Foz, elaborado pelo representante deste órgão na referida Comissão, documento que aqui se dá por integralmente reproduzido, constituindo o anexo número um à presente ata.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal Vitor Gonçalves Alemão.-----

VITOR GONÇALVES ALEMÃO: "Sendo um relatório um bocadinho vazio, com pouca substância, também nos diz que, felizmente, na Figueira da Foz não aconteceu nada que nos preocupasse. É essa a conclusão a que podemos chegar. Não houve qualquer tipo de reunião da Comissão Municipal de Proteção Civil no segundo semestre de 2022.-----

Faz hoje um ano que eu entreguei à Proteção Civil uma lista de várias superfícies em risco nas várias Freguesias do Concelho e, portanto, deveriam ter sido intervencionadas durante o Verão ou antes do Verão de 2022.-----

Posso dizer que muita coisa ficou por fazer e, portanto, é nesse sentido que eu



gostaria de chamar a atenção a quem lidera a Proteção Civil de que, nesta altura de bonança e em que tudo corre bem, deveremos todos trabalhar mais em termos de proteção civil, porque de cabeça fria, bem pensado, tiraremos as melhores soluções. Alertaria, ainda, para a limpeza dos caminhos rurais. As Juntas de Freguesia por não terem capacidade, não só financeira, mas também mecânica, não conseguem beneficiar os caminhos, repará-los e limpá-los. Ora, esses caminhos são necessários para que, em caso de incêndio, os nossos bombeiros possam prestar um serviço com rigor e de mais-valia para todos nós.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada Silvina Anadio Queiroz.-----

SILVINA ANADIO QUEIROZ: “O meu agradecimento ao deputado municipal Vitor Gonçalves Alemão pela apresentação deste Relatório. Ele não é vazio, ele deixa-nos com uma sensação de vazio.-----

Qual a razão da Comissão Municipal de Proteção Civil não ter reunido uma única vez no segundo semestre de 2022, sendo o seu objeto uma coisa tão importante como é a questão da proteção civil?-----

Nós somos exímios em criar comissões e comissõezinhas, mas quanto a algumas chegamos mesmo à conclusão de ter sido tempo perdido. Para mim, não é este o caso, porque a Proteção Civil é uma menina do olho e dela depende a nossa segurança.-- Mas muito obrigado deputado municipal Vitor Gonçalves Alemão.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se mais algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato ao ponto seguinte.-

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

4.3 - APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA E DA INFORMAÇÃO ESCRITA SOBRE A ATIVIDADE MUNICIPAL

Foi presente para apreciação uma informação sobre a atividade do Município, acompanhada de uma informação financeira e de uma listagem dos processos contenciosos pendentes, com indicação da respetiva fase e estado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada municipal Silvina Anadio Queiroz.

SILVINA ANADIO QUEIROZ: “Em relação aos cuidados de saúde primários no Concelho, sei que Quiaios está a funcionar mal e a população com receio que possam vir a ficar sem o seu posto de saúde. Senhor Presidente, isto é assim? É diferente? É uma visão mais otimista? Como está o restante do Concelho em relação a estes serviços?-----

Se, neste momento, em que não temos outros constrangimentos, as coisas estão como estão, como se pode equacionar a hipótese de vir a prover a margem Norte de



serviços mais pormenorizados e detalhados de saúde, para evitar deslocações ao Hospital Distrital da Figueira da Foz, quando a Ponte Edgar Cardoso estiver interdita?-----

Todos os figueirenses sabem o que é o Corredor Verde, e este foi interrompido por um conjunto pequeno de casas muito baixinhas, depois da Rotunda Dr. Joaquim Carvalho, e mais além por uma vivenda de R/c e 1.º andar durante alguns anos habitada por uma família inglesa.-----

Agora, eu vejo ali nas imediações mesmo em frente ao Ginásio Clube Figueirense uma terraplanagem e um anúncio de uma construtora que diz construir casas há 70 anos. Essa construtora propõe-se construir também ali casas em pleno Corredor Verde?-- Interiorizei que a vivenda de R/c e 1.º andar será recuperada e, segundo creio, entregue a uma clínica de serviços saúde. Agora, em relação à terraplanagem fiquei assim um bocadinho, inquieta, digamos!!!-----

A autarquia foi distinguida com o Prémio Autarquia Familiarmente Responsável e depois no documento tem uma elencagem das áreas tidas em conta para a atribuição dessa distinção. A saúde e os transportes na Figueira da Foz são exemplos? Eu diria que são maus exemplos! Nós não temos transportes e a saúde está a passar por um mau bocado também. Provavelmente, foi excesso de zelo e entusiasmo na redação do documento. Imagino eu, mas gostaria de perguntar?!-----

O barco elétrico começou as suas viagens experimentais. Sei haver problemas com os cais, mas esses irão ser objeto de regularização. Numa notícia do Jornal as Beiras de ontem, passe a publicidade, eu vi que as carreiras começarão às 15,00 horas. Fiquei estupefacta! 15,00 horas servirá quem? Mesmo não sendo às 15,00 horas, como o barco sai do rio em frente à Avenida 5 de Outubro e, depois, aporta no Cabedelo, que tipo de pessoas serve, sem ser a população veraneante no Verão? Porque o Hospital fica distante, a Zona Industrial nem se fala... Não seria de equacionar resolver essa questão?-----

Atravessar o rio é um problema, as pessoas não vão a nado, mas pronto, atravessa-se o rio, então, e depois, para chegar aos seus postos de trabalho como é? É que as distâncias não são nada pequenas... são, aliás, inexequíveis."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: "Senhora deputada municipal, se ligar tanto ao prémio quanto eu... Eu vi isso dos transportes e da saúde, e tomei isso como um prémio humorístico! Não posso encarar isso de outra maneira porque, evidentemente, sabemos serem áreas onde o Concelho enfrenta problemas.-----



Mas nesses prémios, a qualquer momento, pode aparecer uma indicação de que descemos ou subimos três lugares no ranking não sei de quê... Porque em alguns prémios deste tipo é assim: ou se participa e paga inscrição no prémio ou, então, sujeita-se a descer nos rankings.-----

Nem sei quem é a entidade responsável e a mim não me foi comunicado. Devem ter comunicado a outra pessoa qualquer!!!-----

Relativamente a Quaias, houve preocupações com a aposentação de uma médica, mas o Centro de Saúde está a funcionar todos os dias e tem lá uma assistente da Câmara. Com certeza que há preocupações em relação a várias unidades de saúde do Concelho! Como é sabido, ciclicamente, tem havido em relação a várias. Houve uma reunião da Vereadora Olga Brás com o Dr. Luís Biscaia e com a Administração Central do Sistema de Saúde, recentemente, julgo eu, em Coimbra, e correu francamente bem em relação àquilo que vai ser o futuro das unidades de saúde no Concelho.-----

Agora, isto tem sido uma estrada de Damasco quanto ao início, arranque dos fundos europeus e apoios que podemos ter. Vamos ver!!!-----

Como é sabido, o facto de aceitarmos as competências na área da saúde tem as suas consequências, nomeadamente em relação à responsabilidade da construção dos novos Centros de Saúde.-----

Mas preocupações há! Ainda esta semana, reuni com o Presidente, Vice-Presidente, Secretário Executivo e outro membro da direção da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, Presidente da Câmara Municipal de Arganil também, por causa dos novos fundos europeus.-----

A preocupação em relação à área da saúde, é obviamente grande no país todo, como se lê. Ainda hoje, à hora de almoço, alguém me dizia «de facto, este Ministro da Saúde está sempre na televisão, porque ele tem sempre explicações para dar sobre as urgências, sobre isto ou aquilo, e sobre aqueloutro».-----

Em relação ao barco e aos horários, tudo isso está a ser concertado com os privados e com a Associação Comercial e Industrial da Figueira da Foz, pois, como se sabe, a Ponte estará efetivamente encerrada entre as 20,30 horas e as 06,00 horas.-----

Portanto, estudou-se na primeira fase o funcionamento do barco mais em cima dos horários em que não há possibilidade de travessia da Ponte.-----

Mudar completamente o regime de mobilidade no Concelho com o barco, em que as pessoas passem a dizer: «deixamos de utilizar a Ponte mesmo nas horas em que está aberta, para passarmos a fazer a travessia de barco e, depois, termos transporte para o nosso local de trabalho», é outra questão.-----



E mudar o regime mobilidade com um barco de 36 lugares seria um grande atrevimento, porque um barco destes é para servir a travessia nesta fase, principalmente às horas em que é natural que tenha maior procura.-----

Há trabalhos por turnos, nomeadamente na Zona Industrial e noutras unidades industriais, portanto, quando os turnos coincidem com o encerramento da Ponte, aí sim, é que se torna mais necessário, porque nas outras horas em que se pode circular na Ponte as pessoas deslocar-se-ão da mesma maneira que se têm deslocado até hoje.-----

Daí, a isenção da portagem ser para a hora em que há, de facto, esse encerramento. Não quer dizer que a Ponte não esteja condicionada, ela já está, como sabe, há trabalhos numa faixa de cada sentido.-----

Com certeza, procuraremos fazer o horário para servir o melhor possível os trabalhadores e as pessoas que queiram mesmo utilizar o barco neste período. Ele foi decidido e encomendado para isso e, depois, será para ficar em permanência para as pessoas o poderem utilizar para passear e ver a vista.-----

Agora, a prioridade é para servir quem trabalha, nomeadamente neste período!"---

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

5 - Apreciação e Deliberação das seguintes propostas da Câmara Municipal:

5.1 - Aprovação e Assinatura do Auto de Transferência no domínio da Saúde - Ratificação da Deliberação de Câmara de 08 de Abril de 2022

Na sequência da publicação do Despacho n.º 11444/2021, do Gabinete do Secretário de Estado da Saúde, publicado na II série do Diário da República de 19 de novembro, que aprovou a minuta do auto de transferência entre as instituições envolvidas, para efeitos do disposto no n.º 1 do art.º 20.º do Decreto-Lei n.º 23/2019, de 30 de janeiro, pelo Presidente da Câmara foi proposta a ratificação da deliberação de Câmara de 08 de abril de 2022, que aprovou a nova Minuta do Auto de Transferência de competências para o Município da Figueira da Foz no domínio da Saúde, documento que aqui se dá por integralmente reproduzido, constituindo o anexo número dois à presente ata.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada municipal Silvina Anadio Queiroz.

SILVINA ANADIO QUEIROZ: "Não está na nossa mão o Anexo 7 referente aos Fundos de Financiamento, portanto, é uma incógnita...-----

A Câmara Municipal já tem um levantamento das necessidades de maneira a poder



garantir uma monitorização dos serviços de forma atempada e eficiente?"-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal Manuel Rascão Marques.

MANUEL RASCÃO MARQUES: "A nível nacional só 55 municípios aceitaram esta transferência de competências, e apenas 03 municípios no território da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra.-----

A Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra encomendou agora um estudo à Universidade de Coimbra, onde entre outras questões vão analisar o impacto financeiro da descentralização de competências. Será que se estivesse tudo bem se faria, nesta altura, tal estudo?-----

A Vereadora Anabela Tabaço disse no Jornal Diário das Beiras que aceitou a delegação de competências para a Saúde, Educação e Ação Social, contudo, o envelope financeiro enviado pelo Governo fica aquém dos custos suportados pelo Município. A inflação e o aumento dos salários dos funcionários públicos também fizeram aumentar a despesa corrente da autarquia. Por isso, a Vereadora Anabela Tabaço falou num ano de dificuldades financeiras e orçamentais.-----

Ao que se sabe, a Direção da Direção-Geral das Autarquias Locais está demissionária, por consequência, as autarquias vão demorar mais tempo a ser ressarcidas dos valores respeitantes às transferências de competências.-----

Vale a pena, neste momento, aceitar o Auto de Transferência? Isso não irá ter consequências orçamentais para a Figueira Foz?"-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à Vereadora Olga Brás, com a prévia anuência do Presidente da Câmara.-----

VEREADORA OLGA BRÁS: "Aceitamos a transferência de competências em abril de 2022. Tem sido algo que temos vindo a desbravar juntamente com os Coordenadores das unidades funcionais, como as médicas responsáveis pelas respetivas Unidades de Saúde Familiar.-----

Na Câmara Municipal, temos uma funcionária diariamente a monitorizar todos os Centros de Saúde naquilo que é da responsabilidade do Município, ou seja, a energia, a água, os transportes, a eletricidade, as questões concernentes com a proteção e segurança, e as assistentes operacionais.-----

A autarquia vai além daquilo que é a sua delegação de competências, na sua boa vontade relativamente às assistentes técnicas, que são da responsabilidade do Agrupamento de Centros de Saúde e da tutela do Ministério da Saúde, onde se têm verificado várias baixas por via, provavelmente, da pandemia e muito cansaço, quer na zona Sul colmatadas com técnicas do Município e, agora também, na zona Norte



onde estão a ser também colmatadas da mesma forma.-----
Portanto, da parte da Câmara Municipal há essa boa vontade, sendo um caminho que se tem de percorrer conjuntamente, aliás, como já se fez com a Educação e se vai fazendo também com a Ação Social.-----

Quanto ao pacote financeiro, a transferência são cerca de 633.000 euros. Estamos agora a avaliar o ponto de situação a nível financeiro para ver se esta verba consegue dar resposta a todas as necessidades efetivas, de forma diária.-----

O deputado municipal Manuel Rascão Marques referiu-se à não aceitação da transferência de competências na Educação, Ação Social e Saúde, por não virem acompanhadas do devido envelope financeiro.-----

Permita-me dizer-lhe que, ainda agora em janeiro, houve um acordo setorial no âmbito da transferência de competências da Ação Social em que o Município da Figueira da Foz viu o seu pacote financeiro aumentado em cerca de 200.000 euros. Na educação também. Na Saúde ainda não fizemos aqui uma boa análise financeira dos gastos, mas também assumimos a delegação de competências na perspetiva de podermos junto da tutela reivindicar aquilo que é melhor para o nosso o Concelho.-----

E só a título de exemplo, agora, na questão dos quadros de ferramentas financeiras quem não aceitou delegação de competências, para investir nas unidades de saúde está com um problema muito grande em cima, porque quem está a diligenciar e a negociar este pacote financeiro é a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra juntamente com a Administração Central do Sistema de Saúde. A Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra é a intermediária, por excelência, e também a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro.-----

Portanto, quem não aceitou a transferência de competências tem um problema, porque, neste momento, estamos numa área cinzenta, ou seja, com o novo Estatuto Serviço Nacional de Saúde as Administrações Regionais de Saúde acabaram por cair, e ninguém sabe de quem é a responsabilidade de quem, e para haver investimento tem de haver um dono de obra.-----

Efetivamente, aqui a Figueira da Foz marca pontos, porque ao aceitar a delegação de competências passaram para o Município todas as unidades de saúde e, neste momento, nós temos sido o primeiro Concelho do distrito de Coimbra a avançar com quase todas as obras elencadas no Plano de Recuperação e Resiliência, porquanto, a Câmara assume o nome de obra dessas instalações."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: "A Vereadora Olga Brás acabou de ilustrar, com o exemplo que



deu, uma das razões principais da nossa opção.-----

Neste momento, temos uma autoridade e uma força diferentes para decidir sobre os assuntos de interesse para o nosso Concelho. Não é que tenhamos uma grande força, mas o facto de termos mais poder, no bom sentido do termo, obriga as autoridades de Saúde a lidar mais connosco, a atender mais àquilo que dizemos e a colaborar mais connosco, também no sentido daquilo que lhes interessa, nomeadamente na questão das assistentes técnicas, para além das operacionais.-----

Esta é uma questão de consciência! Nós achamos sempre isso!-----

A saúde está tão maltratada por todo o país, vários governos fecham e abrem unidades de saúde, não há pessoal, não há aqui questões partidárias no meio, pelo que os Concelhos têm de chamar a si com atenção, obviamente, a questão financeira, têm de bater o pé e de fazer contas até ao fim.-----

Contudo, na minha opinião, o precedente que temos na Educação em que as contas foram feitas com boa fé, deve-nos levar a pensar que também iremos ser tratados com boa-fé nesta matéria.-----

Por isso, com toda a franqueza, não há certezas, mas pareceu-nos a melhor opção. Este é um bom exemplo, neste novo quadro de gestão e com as Administrações Regionais de Saúde também à procura de se enquadrarem neste novo sistema, nós estamos mais à vontade para ir diretos a quem comanda hoje em dia as decisões nesta matéria.”

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se mais algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato à votação.-----

A Assembleia Municipal, encontrando-se ausente o membro do Partido Socialista, João Raul Portugal, sob proposta da Câmara e ao abrigo das disposições conjugadas do art.º 20.º do Decreto-Lei n.º 23/2019, de 30 de janeiro, do Despacho n.º 11444/2021, do Gabinete do Secretário de Estado da Saúde, publicado na II série do Diário da República de 19 de novembro, e art.º 164.º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 4/2015, de 07 de janeiro, na sua última redação, deliberou, por maioria, com trinta e quatro votos a favor dos membros do Partido Socialista, Grupo de Cidadãos Eleitores Figueira a Primeira, e do Bloco de Esquerda, duas abstenções dos membros do Partido Social Democrata, Gilberto Fajardo Oliveira, e do Grupo de Cidadãos Eleitores Figueira a Primeira, Carlos Silva Margato, e quatro votos contra dos membros do Partido Social Democrata, Manuel Rascão Marques, Adélia Ramos Batata e Paulo Martinho Pinto, e da Coligação Democrática Unitária, Silvina Anadio Queiroz, ratificar a deliberação de Câmara de 08 de abril de 2022, que aprovou a Minuta do Auto de Transferência



de competências no domínio da Saúde para o Município da Figueira da Foz, ficando, desta forma, convalidados todos os atos e efeitos anteriores e subsequentes à referida deliberação de Câmara de 08 de abril de 2022.-----

Deliberação aprovada em minuta.-----

MANUEL RASCÃO MARQUES apresentou a seguinte declaração de voto: "O Partido Social Democrata é um partido reformista que sempre teve a sua força nas autarquias e, por as conhecer bem, é a favor da descentralização, mas não como o Governo Socialista está a pretender fazer!-----

Está provado que a descentralização de competências para os Municípios não está devidamente estudada e acautelada financeiramente, tendo vindo a trazer graves prejuízos para as autarquias e como consequência para os cidadãos.-----

Por outro lado, existe neste momento uma desorientação nas estruturas governativas da saúde que trará mais constrangimentos a esta transferência, pelo que seria melhor em primeiro lugar organizar, planear e então transferir competências para as autarquias.-----

As autarquias não podem vir a ser responsabilizadas pela incompetência do Governo nesta matéria.-----

Pelo que o nosso voto só poderia ser contra."-----

5.2 - CONSTITUIÇÃO DO JÚRI PARA UM PROCEDIMENTO CONCURSAL DE DIRIGENTE INTERMÉDIO DE 3.º GRAU - CHEFE DE SERVIÇO DE ASSUNTOS SOCIAIS

Pelo Presidente da Câmara foi proposta a abertura do procedimento concursal para dirigente intermédio de 3.º grau, e a constituição do respetivo júri, tendo em vista o provimento definitivo do cargo dirigente de Chefe de Serviço de Assuntos Sociais, entretanto exercido em regime de substituição.-----

Esta proposta foi votada favoravelmente em sede de reunião de Câmara de 17 de fevereiro de 2023.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se o Presidente da Câmara ou algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato à votação.-----

A Assembleia Municipal, encontrando-se ausente o membro do Partido Socialista, João Raul Portugal, sob proposta da Câmara e em cumprimento do disposto no n.º 1 do art.º 13.º da Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, na sua última redação, deliberou, por maioria, com trinta e oito votos a favor dos membros do Partido Socialista, Grupo de Cidadãos Eleitores Figueira a Primeira, e Partido Social Democrata, uma



abstenção do membro do Bloco de Esquerda, e um voto contra do membro da Coligação Democrática Unitária, aprovar a designação do júri do procedimento concursal para provimento do cargo de Chefe de Serviço de Assuntos Sociais, o qual terá a seguinte constituição: -----

Presidente - Ana Sofia Ruivo Canas, Diretora do Departamento de Administração Geral e Finanças da Câmara Municipal da Figueira da Foz; -----

Primeira Vogal Efetiva - Ana Paula Nunes Bastos de Almeida, Chefe de Divisão de Ação Social e Saúde da Câmara Municipal de Cantanhede; -----

Segunda Vogal Efetiva - Brigitte Maria Capelo, Chefe de Divisão de Educação, Cultura e Desporto da Câmara Municipal de Mira; -----

Vogal Suplente - Paula Cristina Jorge da Silva Zuzarte, Chefe de Divisão de Administração Geral e Recursos Humanos da Câmara Municipal da Figueira da Foz. --

Deliberação aprovada em minuta. -----

SILVINA ANADIO QUEIROZ apresentou a seguinte declaração de voto: ""A Coligação Democrática Unitária votou contra os pontos 5.2 e 5.3 por considerar que, uma vez mais, se verifica um grande enfoque na admissão de pessoal dirigente, mantendo-se, ainda, o pessoal técnico e operário em níveis deficitários, pelo menos até à aprovação do ponto 5.6 da presente Ordem de Trabalhos."-----

5.3 - CONSTITUIÇÃO DOS JÚRIS PARA OS PROCEDIMENTOS CONCURSAIS DE DIRIGENTES INTERMÉDIOS DE 1.º, 2.º E 3.º GRAUS - DIRETOR DE DEPARTAMENTO, CHEFES DE DIVISÃO E CHEFES DE SERVIÇO

Pelo Presidente da Câmara foi proposta a alteração da constituição dos júris dos procedimento concursais para dirigentes intermédios de 1.º, 2.º e 3.º graus, tendo em vista o provimento definitivo dos cargos dirigentes de Diretor do Departamento de Ambiente e Obras Municipais, Chefe de Divisão de Contratação Pública, Chefe de Divisão de Ciência e Inovação e Desenvolvimento Económico, Chefe de Divisão de Finanças e Património, Chefe de Divisão de Promoção e Animação Turística, Chefe de Serviço Parque de Campismo, Chefe de Serviço de Contabilidade, Chefe de Serviço de Museus e Núcleos, entretanto exercidos em regime de substituição, e de Chefe de Divisão de Cultura, Chefe de Divisão Jurídica e Contencioso, e Chefe de Serviço de Biblioteca e Arquivo, que se encontram vagos.-----

A esta proposta subjaz o desejo de se garantir o mais possível que os membros do júri possuam formação ou experiência significativa, direta e efetiva nas atividades inerentes aos cargos a prover, preferindo-se que estes júris não possuam na sua composição trabalhadores/as do Município que se perspetive assumam os papéis de



Avaliadores/Avaliados naquelas áreas e, ainda, o facto de alguns dos elementos dos júris, anteriormente designados, terem deixado de exercer cargos dirigentes.-----
Esta proposta foi votada favoravelmente em sede de reunião de Câmara de 17 de fevereiro de 2023.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se o Presidente da Câmara ou algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato à votação.-----

A Assembleia Municipal, encontrando-se ausente o membro do Partido Socialista, João Raul Portugal, sob proposta da Câmara e em cumprimento do disposto no n.º 1 do art.º 13.º da Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, na sua última redação, deliberou, por maioria, dezassete votos a favor dos membros do Grupo de Cidadãos Eleitores Figueira a Primeira e do Partido Social Democrata, vinte e duas abstenções dos membros do Partido Socialista e do Bloco de Esquerda, e um voto contra do membro da Coligação Democrática Unitária, aprovar a designação dos júris dos procedimentos concursais para provimento dos cargos de Diretor do Departamento de Ambiente e Obras Municipais, Chefe de Divisão de Contratação Pública, Chefe de Divisão de Ciência e Inovação e Desenvolvimento Económico, Chefe de Divisão de Finanças e Património, Chefe de Divisão de Promoção e Animação Turística, Chefe de Divisão de Cultura, Chefe de Divisão Jurídica e Contencioso, Chefe de Serviço Parque de Campismo, Chefe de Serviço de Contabilidade, Chefe de Serviço de Museu e Núcleos, e Chefe de Serviço de Biblioteca e Arquivo, os quais terão a seguinte constituição:

1 - Diretor do Departamento de Ambiente e Obras Municipais

Presidente - José António Nascimento Chaves Peça Francisco, Diretor do Departamento de Infraestruturas e Ambiente da Câmara Municipal de Alcobaça;-----

Primeira Vogal Efetiva - Anabela Barosa Lourenço - Diretora do Departamento de Obras Municipais da Câmara Municipal de Cantanhede;-----

Segunda Vogal Efetiva - Maria da Graça Correia Batista Pinto, Diretora do Departamento de Planeamento e Urbanismo da Câmara Municipal da Figueira da Foz; -

Vogal Suplente - Ana Margarida Perrolas de Oliveira e Silva, Diretora do Departamento de Cultura e Turismo da Câmara Municipal da Figueira da Foz.-----

2 - Chefe de Divisão de Contratação Pública

Presidente - Márcio Artur Santos Serrano, Diretor do Departamento de Contratação Pública e Gestão de Contratos da Câmara Municipal de Leiria;-----

Primeiro Vogal Efetivo - Valter Miguel Gaspar Rainho, Diretor do Departamento de Ambiente e Obras Municipais da Câmara Municipal da Figueira da Foz;-----



Segundo Vogal Efetivo - Cristiano Correia de Santa Rita, Chefe de Divisão Financeira e Património Municipal da Câmara Municipal de Montemor-o-Velho; -----

Vogal Suplente - Helena Maria Nogueira Fernandes Paredes, Chefe de Divisão de Gestão de Empreitadas da Câmara Municipal da Figueira da Foz. -----

3 - Chefe de Divisão de Ciência e Inovação e Desenvolvimento Económico

Presidente - Ana Sofia Ruivo Canas, Diretora do Departamento de Administração Geral e Finanças da Câmara Municipal da Figueira da Foz; -----

Primeiro Vogal Efetivo - Ricardo António Marques, Chefe de Divisão de Desenvolvimento Económico da Câmara Municipal de Leiria; -----

Segundo Vogal Efetivo - Pedro Alexandre Ferreira Alves, Chefe de Divisão de Desenvolvimento Local da Câmara Municipal de Águeda; -----

Vogal Suplente - Paula Cristina Jorge da Silva Zuzarte, Chefe da Divisão de Administração Geral e Recursos Humanos da Câmara Municipal da Figueira da Foz. --

4 - Chefe de Divisão de Finanças e Património

Presidente - Valter Miguel Gaspar Rainho, Diretor do Departamento de Ambiente e Obras Municipais da Câmara Municipal da Figueira da Foz; -----

Primeira Vogal Efetiva - Nélia Sofia Marques Pascoal, Chefe de Divisão Financeira da Câmara Municipal de Leiria; -----

Segundo Vogal Efetivo - Cristiano Correia de Santa Rita, Chefe de Divisão Financeira e Património Municipal da Câmara Municipal de Montemor-o-Velho; -----

Vogal Suplente - Elisabete Marisa Martinho Eulálio, Chefe de Divisão de Logística e Administração Direta da Câmara Municipal da Figueira da Foz. -----

5 - Chefe de Divisão de Promoção e Animação Turística

Presidente - Ana Sofia Ruivo Canas - Diretora do Departamento de Administração Geral e Finanças da Câmara Municipal da Figueira da Foz; -----

Primeiro Vogal Efetivo - Jorge Manuel Martins Alfaiate Reste, Chefe de Divisão de Comunicação, Imagem, Protocolo e Turismo da Câmara Municipal de Cantanhede; -----

Segunda Vogal Efetiva - Célia Maria Morais Laranjeira, Chefe de Divisão de Ambiente e Sustentabilidade da Câmara Municipal de Águeda; -----

Vogal Suplente - Paula Cristina Jorge da Silva Zuzarte, Chefe da Divisão de Administração Geral e Recursos Humanos da Câmara Municipal da Figueira da Foz. --

6 - Chefe de Divisão de Cultura

Presidente - Ana Sofia Ruivo Canas - Diretora do Departamento de Administração Geral e Finanças da Câmara Municipal da Figueira da Foz; -----

Primeira Vogal Efetiva - Margarida Cristina Freire Simões Moleiro, Chefe de Divisão



de Ação Cultural da Câmara Municipal de Leiria; -----
Segunda Vogal Efetiva - Adriana Silva Clemente Mesquita, Chefe de Divisão de Cultura e Desporto da Câmara Municipal de Águeda; -----
Vogal Suplente - Ana Maria da Silva Heitor, Chefe de Divisão de Ciência e Inovação e Desenvolvimento Económico da Câmara Municipal da Figueira da Foz. -----

7 - Chefe de Divisão Jurídica e Contencioso

Presidente - Ana Sofia Ruivo Canas - Diretora do Departamento de Administração Geral e Finanças da Câmara Municipal da Figueira da Foz; -----

Primeira Vogal Efetiva - Deolinda Paula Pimentel Dias Ribeiro, Diretora de Administração e Recursos Humanos da Águas de Coimbra, EM; -----

Segunda Vogal Efetiva - Sandra Maria Rebanda, Chefe de Divisão de Apoio Jurídico e Contencioso da Câmara Municipal de Coimbra; -----

Vogal Suplente - Paula Cristina Jorge da Silva Zuzarte, Chefe de Divisão de Administração Geral e Recursos Humanos da Câmara Municipal da Figueira da Foz. --

8 - Chefe de Serviço Parque de Campismo

Presidente - Ana Sofia Ruivo Canas - Diretora do Departamento de Administração Geral e Finanças da Câmara Municipal da Figueira da Foz; -----

Primeira Vogal Efetiva - Paula Cristina Jorge da Silva Zuzarte, Chefe da Divisão de Administração Geral e Recursos Humanos da Câmara Municipal da Figueira da Foz;

Segunda Vogal Efetiva - Ana Maria da Silva Heitor, Chefe de Divisão de Ciência e Inovação e Desenvolvimento Económico da Câmara Municipal da Figueira da Foz; ----

Vogal Suplente - João Paulo Gonçalves Ribeiro Martins, Chefe de Divisão de Planeamento da Câmara Municipal da Figueira da Foz. -----

9 - Chefe de Serviço de Contabilidade

Presidente - Cristiano Correia de Santa Rita, Chefe de Divisão Financeira e Património Municipal da Câmara Municipal de Montemor-o-Velho; -----

Primeira Vogal Efetiva - Nélia Sofia Marques Pascoal, Chefe de Divisão Financeira da Câmara Municipal de Leiria; -----

Segunda Vogal Efetiva - Elisabete Marisa Martinho Eulálio, Chefe de Divisão de Logística e Administração Direta da Câmara Municipal da Figueira da Foz; -----

Vogal Suplente - João Paulo Gonçalves Ribeiro Martins, Chefe de Divisão de Planeamento da Câmara Municipal da Figueira da Foz. -----

10 - Chefe de Serviço de Museu e Núcleos

Presidente - Ana Sofia Ruivo Canas - Diretora do Departamento de Administração Geral e Finanças da Câmara Municipal da Figueira da Foz; -----



Primeira Vogal Efetiva - Catarina Sofia Sousa Carvalho, Chefe de Divisão de Museus e Património Cultural da Câmara Municipal de Leiria; -----

Segunda Vogal Efetiva - Margarida Cristina Freire Simões Moleiro, Chefe de Divisão de Ação Cultural da Câmara Municipal de Leiria; -----

Vogal Suplente - Paula Cristina Jorge da Silva Zuzarte, Chefe da Divisão de Administração Geral e Recursos Humanos da Câmara Municipal da Figueira da Foz.

11 - Chefe de Serviço de Biblioteca e Arquivo

Presidente - Ana Sofia Ruivo Canas, Diretora do Departamento de Administração Geral e Finanças da Câmara Municipal da Figueira da Foz; -----

Primeira Vogal Efetiva - Margarida Cristina Freire Simões Moleiro, Chefe de Divisão de Ação Cultural da Câmara Municipal de Leiria; -----

Segundo Vogal Efetivo - Vitor Manuel Oliveira Santos, Chefe de Unidade de Biblioteca Municipal da Câmara Municipal de Leiria; -----

Vogal Suplente - Paula Cristina Jorge da Silva Zuzarte, Chefe da Divisão de Administração Geral e Recursos Humanos da Câmara Municipal da Figueira da Foz. --

Deliberação aprovada em minuta. -----

SILVINA ANADIO QUEIROZ apresentou a seguinte declaração de voto: "A Coligação Democrática Unitária votou contra os pontos 5.2 e 5.3 por considerar que, uma vez mais, se verifica um grande enfoque na admissão de pessoal dirigente, mantendo-se, ainda, o pessoal técnico e operário em níveis deficitários, pelo menos até à aprovação do ponto 5.6 da presente Ordem de Trabalhos." -----

5.4 - 1.ª REVISÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO E AO ORÇAMENTO PARA 2023

Pelo Presidente da Câmara foi presente para apreciação e aprovação a 1.ª Revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2023, documento que aqui se dá por integralmente reproduzido, constituindo o anexo número três à presente ata. -----

Esta revisão tem subjacente a anulação dos montantes de 5.793.810.00 € e 5.793.810.00 € inscritos no Orçamento de 2023, respetivamente, nas rubricas «08.01.99.99 - Outras Receitas Correntes - Outras - Diversas», destinada a financiar despesa corrente, e «13.01.99 - Outras Receitas de Capital - Outras» aplicado em despesa de capital; a inscrição do saldo de gerência apurado, no valor de 16.476.308,34 € na rubrica «16.01.01 - Saldo da Gerência Anterior - Saldo Orçamental - Na posse do serviço»; e o reforço das dotações das rubricas do «Programa Municipal de Arrendamento Bonificado», «Assuntos Sociais - Transferências Correntes - Instituições sem fins lucrativos - Apoios financeiros



a Instituições - No âmbito do Regulamento Municipal de Apoio às Instituições Particulares de Solidariedade Social», «Associativismo Cultural - Transferências Correntes - Apoios financeiros a instituições culturais - No âmbito do Regulamento Municipal», «Juventude e Desporto - Transferências Correntes - Instituições sem fins lucrativos - Apoios a instituições recreativas e/ou desportivas - No âmbito do Regulamento Municipal - Apoio ao Desporto», «Juventude e Desporto - Transferências Correntes - Administração Local - Freguesias - Gestão de Piscinas Municipais Descobertas», «Despesas com Pessoal», «Educação» (orgânica 04.01 e 04.02), «Saúde» (orgânica 04.04), «Resíduos Sólidos Urbanos (orgânica 01.02), «Encargos com cobrança de receita» (orgânica 01.02), «Encargos com a eletricidade» (orgânica 01.02 e 04.02), «Proteção Civil» (orgânica 05.02 e 05.03), e «Aquisição de Serviços para conservação geral da rede viária» (orgânica 01.02).-----

Esta 1.ª Revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2023 foi votada favoravelmente em reunião de Câmara de 17 de fevereiro de 2023.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada municipal Silvina Anadio Queiroz.

SILVINA ANADIO QUEIROZ: "Só duas pequenas notas. -----

Verifica-se um reforço de verbas nesta revisão para aquisição de serviços de corta-sebes e manutenção de bermas e taludes de todos os arruamentos. A meu ver, é uma medida certa tanto mais que caminhamos para o Verão e existe o problema das faixas de gestão de combustível.-----

Pergunto: e para quando a reparação dos pisos? Os pisos estão num estado absolutamente calamitoso! Eu costumo usar, como exemplo, a Rua 10 de Agosto, mas bom seria que fosse só a Rua 10 de Agosto. Não é! São muito mais ruas e também dentro da cidade. -----

O documento, a páginas cinco e nove, fala num acordo com o Partido Socialista de reforço de dotação de 105.000 euros.-----

Que me desculpem, isto poderá ser ingenuidade da minha parte, não sei, mas não me parece que num documento oficial respeitante à revisão das Grandes Opções do Plano e Orçamento possa ser usada esta linguagem «acordo com o Partido Socialista».---

Eu sei que foi a moeda de troca, chamemos-lhe assim, para haver a aprovação das Grandes Opções do Plano e Orçamento, mas do ponto de vista político não soa bem! Talvez eu esteja a ver mal o caso e, se assim for peço, desde já, desculpa."----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: "Eu disse exatamente o mesmo na reunião de Câmara, mas há quem goste dessa linguagem...-----



Também estranhei e tive ocasião de o afirmar: nunca vi uma linguagem deste tipo em documentos oficiais, quando há acordos entre partidos ou forças políticas!--- Não estou a atribuir a culpa ao Partido Socialista ou aos seus Vereadores, ou a qualquer outro partido.-----

Agora, é muito interessante, chamemos-lhe este lapso, esta figura de estilo!...- Nunca vi e já levo uns aninhos e até em mais do que uma autarquia!----- Mas só para ver, eu disse e manteve-se. Só para tomar boa nota a propósito do autoritarismo. Gostava, aliás, que tomassem boa nota disto: este pequeno detalhe é mais importante do que possam pensar. E é absolutamente extraordinário!"-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal Nuno Melo Biscaia.-

NUNO MELO BISCAIA: "O grupo municipal do Partido Socialista ir-se-á abster, neste ponto, tendo em conta as razões aduzidas pela Vereação do Partido Socialista na última reunião de Câmara, e aos compromissos também aí assumidos."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se o Presidente da Câmara ou mais algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato à votação.-----

A Assembleia Municipal, encontrando-se ausente o membro do Partido Socialista, João Raul Portugal, sob proposta da Câmara e nos termos da alínea a) do n.º 1 do art.º 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua última redação, deliberou, por maioria, com catorze votos a favor dos membros do Grupo de Cidadãos Eleitores Figueira a Primeira e do membro do Partido Social Democrata, Gilberto Fajardo Oliveira; vinte e cinco abstenções dos membros do Partido Socialista, Partido Social Democrata, Manuel Rascão Marques, Adélia Ramos Batata e Paulo Martinho Pinto, e do Bloco de Esquerda, e um voto contra do membro da Coligação Democrática Unitária, aprovar a 1.ª Revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2023, visando a anulação dos montantes de 5.793.810.00 € e 5.793.810.00 € inscritos no Orçamento de 2023, respetivamente, nas rubricas «08.01.99.99 - Outras Receitas Correntes - Outras - Diversas», destinada a financiar despesa corrente, e «13.01.99 - Outras Receitas de Capital - Outras» aplicado em despesa de capital; a inscrição do saldo de gerência apurado, no valor de 16.476.308,34 € na rubrica «16.01.01 - Saldo da Gerência Anterior - Saldo Orçamental - Na posse do serviço»; e o reforço das dotações das rubricas do «Programa Municipal de Arrendamento Bonificado», «Assuntos Sociais - Transferências Correntes - Instituições sem fins lucrativos - Apoios financeiros a Instituições - No âmbito do Regulamento Municipal de Apoio às Instituições Particulares de Solidariedade Social», «Associativismo



Cultural - Transferências Correntes - Apoios financeiros a instituições culturais - No âmbito do Regulamento Municipal», «Juventude e Desporto - Transferências Correntes - Instituições sem fins lucrativos - Apoios a instituições recreativas e/ou desportivas - No âmbito do Regulamento Municipal - Apoio ao Desporto», «Juventude e Desporto - Transferências Correntes - Administração Local - Freguesias - Gestão de Piscinas Municipais Descobertas», «Despesas com Pessoal», «Educação» (orgânica 04.01 e 04.02), «Saúde» (orgânica 04.04), «Resíduos Sólidos Urbanos (orgânica 01.02), «Encargos com cobrança de receita» (orgânica 01.02), «Encargos com a eletricidade» (orgânica 01.02 e 04.02), «Proteção Civil» (orgânica 05.02 e 05.03), e «Aquisição de Serviços para conservação geral da rede viária» (orgânica 01.02). -----

Deliberação aprovada em minuta. -----

5.5 - ACORDO DE FINANCIAMENTO DAS ATIVIDADES EXERCIDAS AO ABRIGO DOS CONTRATOS INTERADMINISTRATIVOS DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DOS MUNICÍPIOS, ENQUANTO AUTORIDADES DE TRANSPORTES, E FINANCIAMENTO DO SERVIÇO INTERMUNICIPAL E INTER-REGIONAL

Pelo Presidente da Câmara foi proposto um Acordo de Financiamento a celebrar com a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, no âmbito das atividades exercidas ao abrigo dos Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências dos Municípios, enquanto Autoridades de Transportes, documento que aqui se dá por integralmente reproduzido, constituindo o anexo número quatro à presente ata.---

Este novo Acordo de Financiamento tem subjacente o facto de, no âmbito do Concurso Público para a Concessão do Transporte de Passageiros por modo rodoviário na Região de Coimbra, todas as propostas terem sido excluídas por violação dos parâmetros-base fixados no Caderno de Encargos, sendo, agora, necessário proceder à abertura de novo Concurso em que as soluções gizadas são significativamente diferentes, face à experiência, alterações da necessidade do serviço público de transporte de passageiros e às novas informações, entretanto recolhidas sobre o mercado de transporte regional pela Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra.-----

Este processo foi votado favoravelmente na reunião de Câmara de 17 de fevereiro de 2023.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada municipal Silvina Anadio Queiroz.

SILVINA ANADIO QUEIROZ: "Na cláusula 7.ª do Contrato Interadministrativo a celebrar entre a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra e as Câmaras Municipais, no seu ponto três, pode ler-se, e passo a citar «O planeamento e a coordenação do



serviço público de transporte de passageiros devem ter em conta os níveis mínimos de serviço público de transporte de passageiros, previstos no artigo 14.º e no Anexo ao RJSPTP.». Mas este mesmo artigo 14.º diz apenas que cabe ao Instituto da Mobilidade e dos Transportes apoiar as autoridades de transporte na elaboração de um Guia orientador da definição daqueles serviços mínimos.-----

A Lei é de 2015, com previsão de aplicação em 2019/2020. Estamos no ano 2023, não temos transportes que sirvam as populações e também não sei o que este Contrato está a prever, porque considero não ter sido suficientemente informada.-----

Para o poder analisar, no seu conjunto, faltou o envio das peças técnicas, mencionadas no documento como estando em anexo, mas que não foram disponibilizadas. Não fiquei a saber dos horários e linhas que já estão previstos, tal como continuo sem saber se as linhas municipais, nomeadamente as que servem a cidade, se farão ou não aos fins de semana. Fiquei sem saber se os horários para o Hospital Distrital da Figueira da Foz e para os Centros de Saúde estão de forma a servir as populações. Não percebo quando se diz que deixa de haver a rede obrigatória e voluntária e passa a existir só a rede, e que esta não inclui os circuitos especiais de transporte escolar.-----

Esta alteração tem alguma coisa a ver com a as decisões das Câmaras Municipais de Penacova e de Tábua ou, pelo contrário, estes Municípios anteciparam a resolução de um problema?-----

Tão pouco sei qual é a rede atual e a rede nova e a que se referem exatamente aqueles 30,504% de aumento de quilómetros na rede nova. Será que a rede atual é a que foi inserida no sistema, e a rede nova o que decorre das propostas apresentados pelos Municípios para futuro? Deixo a pergunta.-----

A municipal 515, circular Buarcos/Estação, indica-nos a produção de 66.365,3 Km para os cinco anos. Anualmente, isto dará à volta de 13.200 Km, 1.100 Km por mês, e, contabilizando seis dias por semana - incluí o sábado e o domingo com metade das carreiras - cheguei à conta de 42,5 Km por dia.-----

Concluindo, dará dois circuitos e meio por dia. É isto?! Ou não há carreiras no fim de semana, e os números alteram-se?!-----

Na listagem da tipologia apresentada nas inter-regionais estas só existem para Sul, e nas intermunicipais só até à Tocha. Não se prevê a ligação a Mira e Aveiro, ou isto constará de uma outra negociação a ter, futuramente, com a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro?!-----

Preocupa-me, como sempre me preocupou, o transporte das populações que não têm



outra forma de se deslocar. E são muitos!-----
Preocupa-me, também, a hipocrisia de certos órgãos, quando afirmam estar a pensar «verde» sem, contudo, fazer nada para criar verdadeiras situações de mobilidade que obedeçam a esse desígnio ambiental, nomeadamente abandonar o carro próprio e ter um transporte público servindo as suas necessidades.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se o Presidente da Câmara ou mais algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato à votação.-----

A Assembleia Municipal, encontrando-se ausente o membro do Partido Socialista, João Raul Portugal, sob proposta da Câmara e ao abrigo das disposições combinadas da alínea c) do n.º 2 do art.º 23.º, alínea k) do n.º 1 do art.º 25.º, alínea f) do n.º 2 do art.º 81.º, e n.º 1 do art.º 115.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aplicável por força do disposto n.º 1 do art.º 122.º do mesmo normativo legal, deliberou, por maioria, com dezassete votos a favor dos membros do Grupo de Cidadãos Eleitores Figueira a Primeira e do Partido Social Democrata, vinte e duas abstenções dos membros do Partido Socialista e do Bloco de Esquerda, e um voto contra do membro da Coligação Democrática Unitária:-----

1 - Revogar a deliberação respeitante ao ponto cinco ponto dezasseis, da ata da sessão da Assembleia Municipal de 30 de junho de 2021;-----

2 - Aprovar o presente Acordo de Financiamento a celebrar com a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, no âmbito das atividades exercidas ao abrigo dos Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências dos Municípios, enquanto Autoridades de Transportes, e de financiamento do Serviço Intermunicipal e Inter-Regional.-----

Deliberação aprovada em minuta.-----

5.6 - ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL DE 2023

Pelo Presidente da Câmara foi proposta uma alteração ao Mapa de Pessoal de 2023, nele se criando um lugar de Adjunto Técnico nos Bombeiros Sapadores, um posto de trabalho de Técnico Superior de Engenharia Eletromecânica, um posto de trabalho de Técnico Superior de Engenharia Florestal, dois postos de trabalho de Técnico Superior de Som e Luz/Audiovisuais, um posto de trabalho de Técnico Superior de Animação Sociocultural, um posto de trabalho de Técnico Superior de Serviço Social, um posto de trabalho de Assistente Técnico - Topógrafo, doze postos de trabalho de Assistente Operacional - limpeza de edifícios, seis postos de trabalho de Assistente Operacional - jardineiro, quatro postos de trabalho de Assistente



Operacional – Sanitários, um posto de trabalho de Assistente Operacional – Condutor de Máquinas Pesadas, três postos de trabalho de Assistente Operacional – Limpeza Urbana, um posto de trabalho de Assistente Operacional – Pintor, quatro postos de trabalho de Assistente Operacional – Motorista de Pesados de Mercadorias e Passageiros, dois postos de trabalho de Assistente Operacional – Operador de Central de Comunicações, e sete postos de trabalho de Bombeiros Sapadores, todos em regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas por tempo indeterminado; um posto de trabalho de Técnico Superior na área de Recursos Humanos/Direito, dois postos de trabalho de Técnico Superior – Jurista, um posto de trabalho de Técnico Superior – Arquiteto Paisagista, um posto de trabalho de Técnico Superior de Engenharia Civil, um posto de trabalho de Técnico Superior de Psicologia, dois postos de trabalho de Técnico Superior nas áreas da Ciência, dois postos de trabalho de Assistente Técnico, um posto de trabalho de Assistente Operacional – Pedreiro, um posto de trabalho de Assistente Operacional – Calceteiro, um posto de trabalho de Assistente Operacional – Eventos, um posto de trabalho de Assistente Operacional – Trânsito, um posto de trabalho de Assistente Operacional – Mercados, todos em regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas a termo certo; e dez postos de trabalho de Auxiliar de Ação Educativa, em regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas a termo incerto, documento que aqui se dá por integralmente reproduzido, constituindo o anexo número cinco à presente ata.-----

Esta proposta foi votada favoravelmente em sede de reunião de Câmara de 17 de fevereiro de 2023.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada municipal Silvina Anadio Queiroz.

SILVINA ANADIO QUEIROZ: “Desta vez, este é o único ponto que votarei favoravelmente!-----

Não é para contrariar ninguém, obviamente, é por uma questão política!-----

Aproveito, ainda, para referir que estou muito agradada com o número de contratações propostas neste documento, nomeadamente, nos tais quadros de pessoal chamado operário e, muito particularmente, pelo facto, de a maioria mesmo destes contratos serem por tempo indeterminado, dando, assim, uma ajudinha no erradicar desta chaga que se chama «precariedade».-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal Pedro Miguel Jorge.

PEDRO MIGUEL JORGE: “Este documento faz um ponto de situação em matéria de constituição dos quadros de trabalhadores vinculados à Câmara e dos contratos vigentes.-----



Da análise dos seus gráficos e quadros podemos registar que o percurso seguido pelo executivo nesta matéria é globalmente acertado, do meu ponto de vista, porquanto procura acautelar as saídas e situações de substituição e escassez de pessoal com a vinculação a termo indeterminado de grande parte de trabalhadores que já prestavam serviço a termo certo, bem como, contratar mais trabalhadores para áreas em que tal se revela premente.-----

Esta é uma forma de lidar com as questões da contratação com a qual me identifico de uma forma geral: vincular quem já desempenha funções nos serviços e quem é absolutamente necessário para a consecução do bom serviço público.-----

Privilegiar a estabilidade e a experiência adquirida é, quanto a mim, o caminho certo a trilhar e, como tal, este documento merece a aprovação do Bloco de Esquerda, pelo que votarei a favor.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se o Presidente da Câmara ou mais algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato à votação.-----

A Assembleia Municipal, encontrando-se ausente o membro do Partido Socialista, João Raul Portugal, sob proposta da Câmara e ao abrigo das disposições combinadas dos n.ºs 1, 2 e 4 do art.º 29.º do anexo da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, e da alínea o) do n.º 1 do art.º 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, ambas na sua última redação, deliberou, por unanimidade, aprovar a alteração ao Mapa de Pessoal da Câmara Municipal da Figueira da Foz do ano de 2023, nele se criando um lugar de Adjunto Técnico nos Bombeiros Sapadores, um posto de trabalho de Técnico Superior de Engenharia Eletromecânica, um posto de trabalho de Técnico Superior de Engenharia Florestal, dois postos de trabalho de Técnico Superior de Som e Luz/Audiovisuais, um posto de trabalho de Técnico Superior de Animação Sociocultural, um posto de trabalho de Técnico Superior de Serviço Social, um posto de trabalho de Assistente Técnico - Topógrafo, doze postos de trabalho de Assistente Operacional - limpeza de edifícios, seis postos de trabalho de Assistente Operacional - jardineiro, quatro postos de trabalho de Assistente Operacional - Sanitários, um posto de trabalho de Assistente Operacional - Condutor de Máquinas Pesadas, três postos de trabalho de Assistente Operacional - Limpeza Urbana, um posto de trabalho de Assistente Operacional - Pintor, quatro postos de trabalho de Assistente Operacional - Motorista de Pesados de Mercadorias e Passageiros, dois postos de trabalho de Assistente Operacional - Operador de Central de Comunicações, e sete postos de trabalho de Bombeiros Sapadores, todos



em regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas por tempo indeterminado; um posto de trabalho de Técnico Superior na área de Recursos Humanos/Direito, dois postos de trabalho de Técnico Superior - Jurista, um posto de trabalho de Técnico Superior - Arquiteto Paisagista, um posto de trabalho de Técnico Superior de Engenharia Civil, um posto de trabalho de Técnico Superior de Psicologia, dois postos de trabalho de Técnico Superior nas áreas da Ciência, dois postos de trabalho de Assistente Técnico, um posto de trabalho de Assistente Operacional - Pedreiro, um posto de trabalho de Assistente Operacional - Calceteiro, um posto de trabalho de Assistente Operacional - Eventos, um posto de trabalho de Assistente Operacional - Trânsito, um posto de trabalho de Assistente Operacional - Mercados, todos em regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas a termo certo; e dez postos de trabalho de Auxiliar de Ação Educativa, em regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas a termo incerto.-----

Deliberação aprovada em minuta.-----

**5.7 - LISTAGEM DOS COMPROMISSOS PLURIANUAIS ASSUMIDOS AO ABRIGO DAS
AUTORIZAÇÕES PRÉVIAS GENÉRICAS CONCEDIDAS PELA ASSEMBLEIA
MUNICIPAL EM 20 DE DEZEMBRO DE 2021 E 15 DE DEZEMBRO DE 2022
- PARA CONHECIMENTO**

Pelo Serviço de Contratação Pública, foi presente uma informação datada de 05 de fevereiro de 2023, anexando a lista dos contratos celebrados ao abrigo das autorizações prévias genéricas favoráveis à assunção de compromissos plurianuais, concedidas pelas deliberações da Assembleia Municipal de 20 de dezembro de 2021 e 15 de dezembro de 2022, documento que aqui se dá por integralmente reproduzido constituindo o anexo número cinco à presente ata.-----

Este processo foi presente para conhecimento à reunião de Câmara de 17 de fevereiro de 2023.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se o Presidente da Câmara ou algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato ao ponto seguinte.-----

A Assembleia Municipal, encontrando-se ausente o membro do Partido Socialista, João Raul Portugal, ao abrigo das disposições emergentes da Lei 8/2012, de 21 de fevereiro, e do art.º 12.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, ambos na sua última redação, tomou conhecimento dos contratos assumidos pelo Município da Figueira da Foz na abrangência das autorizações prévias genéricas favoráveis à assunção de compromissos plurianuais, concedidas pelas deliberações da Assembleia



Municipal de 20 de dezembro de 2021 e 15 de dezembro de 2022.-----

5.8 - RESOLUÇÃO DO CONTRATO DE CONCESSÃO DE OBRA PÚBLICA DE REABILITAÇÃO/RECONVERSÃO E EXPLORAÇÃO DO COMPLEXO PISCINA-MAR - PARA CONHECIMENTO

Pelo Presidente da Câmara foi proposta a resolução do Contrato de Concessão de Obra Pública de Reabilitação/Reconversão e Exploração do Complexo Piscina-Mar, outorgado entre o Município da Figueira da Foz e a sociedade The Prime VIII Outstanding View, Ld.ª em 24 de maio de 2019 (com cessão de posição contratual em 02 de julho de 2019), por incumprimento determinado pela caducidade da licença, e atento ao previsto na alínea c) do n.º 1 da cláusula 25.º das Cláusulas Gerais do Caderno de Encargos do Concurso Público.-----

Esta proposta foi votada favoravelmente em sede de reunião de Câmara de 11 de janeiro de 2023, tendo sido deliberado dela dar conhecimento à Assembleia Municipal por ter sido este órgão deliberativo a autorizar a Câmara a celebrar este Contrato de Concessão e a fixar as respetivas condições gerais.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se o Presidente da Câmara ou algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato à aprovação da ata em minuta.-----

A Assembleia Municipal, encontrando-se ausente o membro do Partido Socialista, João Raul Portugal, ao abrigo do disposto na alínea p) do n.º 1 do art.º 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua última redação, tomou conhecimento da decisão da Câmara Municipal de resolver o Contrato de Concessão de Obra Pública de Reabilitação/Reconversão e Exploração do Complexo Piscina-Mar, outorgado entre o Município da Figueira da Foz e a sociedade The Prime VIII Outstanding View, Ld.ª em 24 de maio de 2019 (com cessão de posição contratual em 02 de julho de 2019), por incumprimento determinado pela caducidade da licença, e atento ao previsto na alínea c) do n.º 1 da cláusula 25.º das Cláusulas Gerais do Caderno de Encargos do Concurso Público.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA: "Agora, concluída a nossa ordem de trabalhos, colocava à votação a aprovação desta ata em minuta."-----

A Assembleia Municipal, encontrando-se ausente o membro do Partido Socialista, João Raul Portugal, deliberou, por unanimidade, aprovar esta ata em minuta.-----

E não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Presidente da Assembleia Municipal declarada encerrada a sessão eram dezoito horas e dez minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente ata, que será previamente distribuída a todos os



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 1 da Sessão Ordinária de 28-02-2023

membros da Assembleia Municipal para posterior aprovação e que vai ser assinada pelo Presidente e pelo Secretário, nos termos da Lei.-----